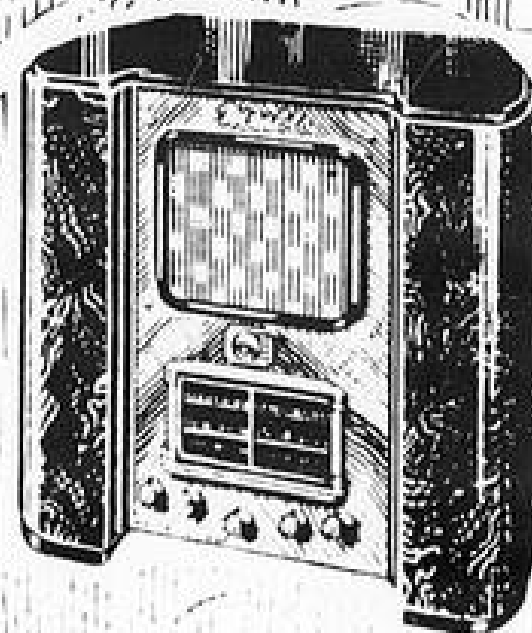
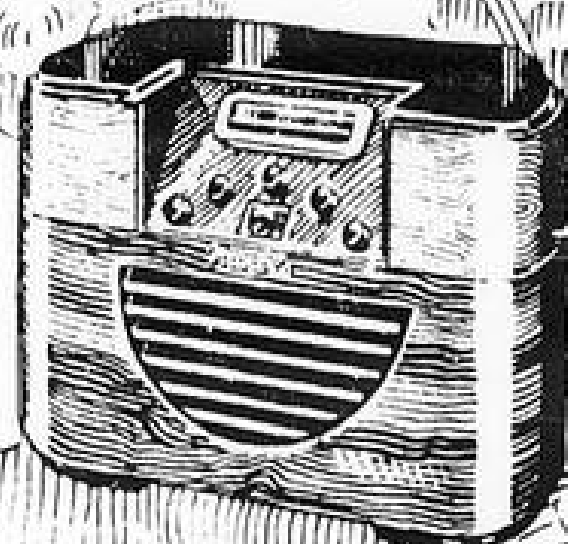


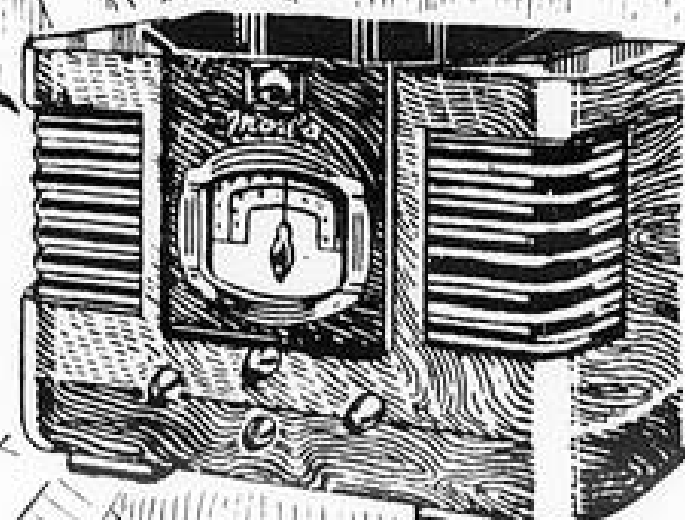
Exija PERFEIÇÃO!



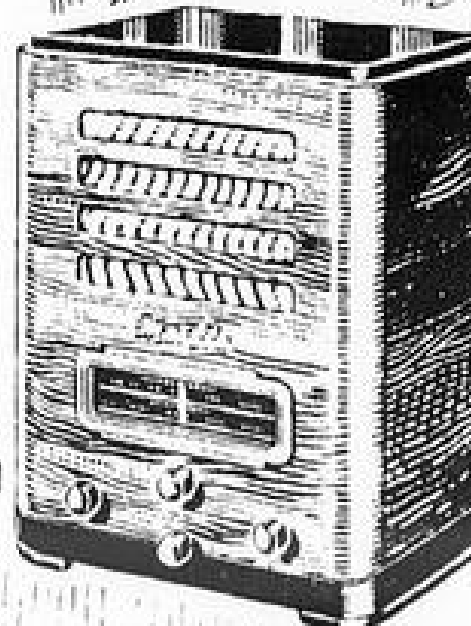
SUPER 298
9 válvulas
Prestações de **125\$**
ONDAS CURTAS E LONGAS



ESPECIAL 276
7 válvulas
Prestações de **100\$**
ONDAS CURTAS E LONGAS



LUXO 266
6 válvulas
Prestações de **80\$**
ONDAS CURTAS E LONGAS



STANDARD 256
5 válvulas
Prestações de **60\$**
ONDAS CURTAS E LONGAS

E sua expectativa
será superada pe-
los novos Radios

MESBLA

Apresentados em elegantes moveis,
de artistica e fina concepção, os no-
vos Radios MESBLA são aparelhos
ultra-modernos, de construcção inteira-
mente nova, assegurando um funciona-
mento perfeito e uma reproducção de
sons que supera qualquer expectativa.

DISTRIBUIDORES:

MESBLA

SOCIEDADE ANONYMA

MATRIZ:

Rua do Passeio, 48 56 - RIO

Filias:

SÃO PAULO - RUA 24 DE MAIO, 141

PORTO ALEGRE - R. SETE DE SETEMBRO, 856

PELOTAS - RUA FELIX DA CUNHA, 628/632

BELLO HORIZONTE - RUA CURITYBA, 454/464

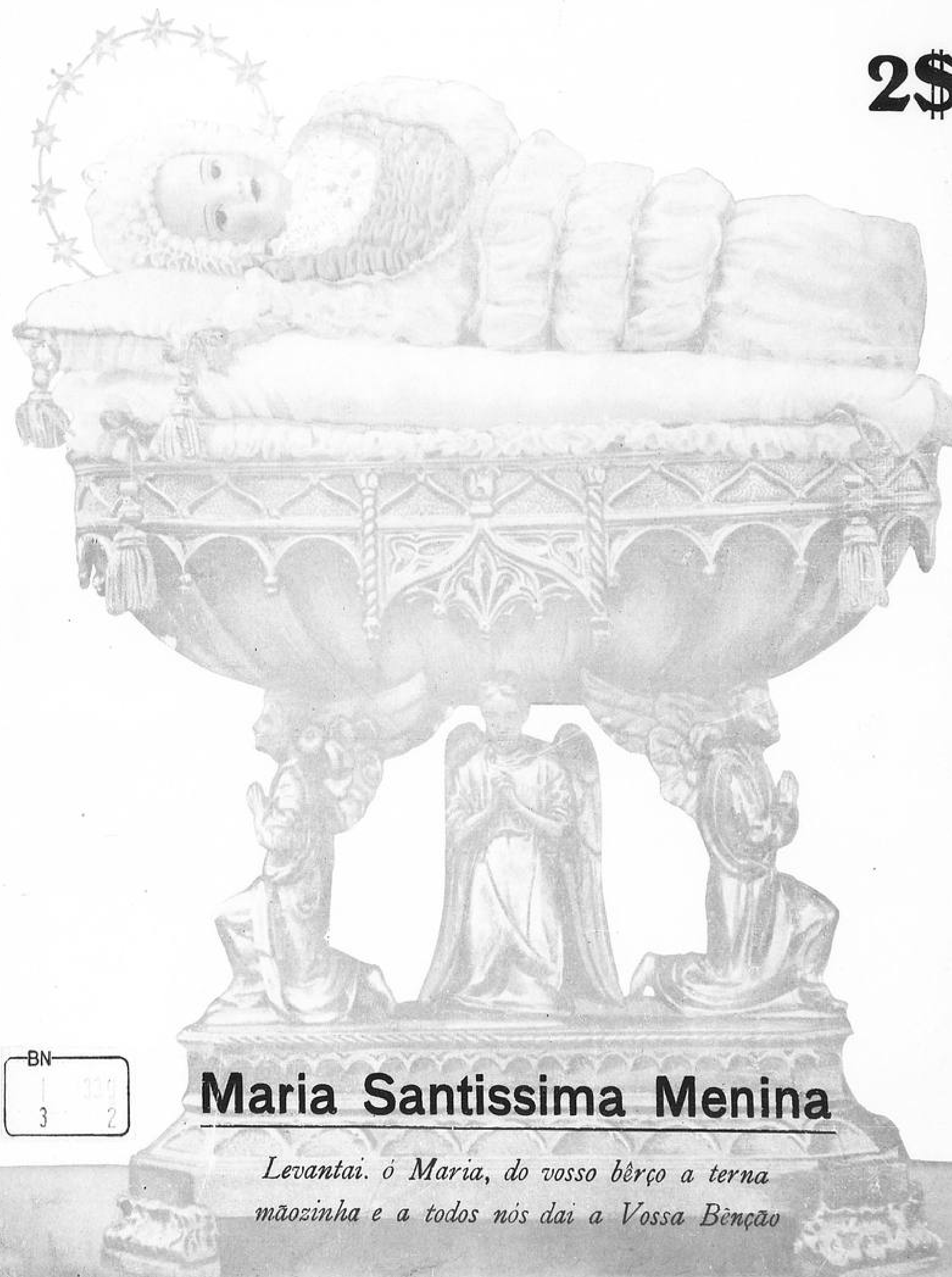
NICHEROY - RUA VISC. RIO BRANCO, 521

Publicidade
Mesbla

Mensageiro de N.S. Menina

Ano I 31 de Julho de - 1940 - 1 de Agosto N.º 4

2\$

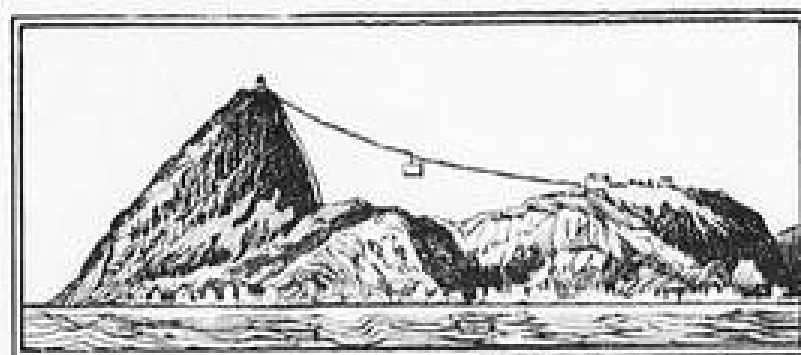


Maria Santissima Menina

*Levantai, ó Maria, do vosso berço a terna
mãozinha e a todos nós dai a Vossa Bênção*

BN
3 2

Caminho Aéreo Pão de Açúcar



SEGURANÇA ABSOLUTA — DESLUMBRAMENTO E CONFORTO.

PASSEIO ENCANTADOR: NATUREZA E ENGENHO HUMANO.

A SUBIDA ao alto do Pão de Açúcar pelo seu tradicional caminho aéreo é um dos passeios mais interessantes desta Capital, porque não só os panoramas que se descortinam dos altos dos morros da Urca e Pão de Açúcar são deslumbrantes e maravilhosos, como também a subida pelo caminho aéreo proporciona sensações novas, as mais agradáveis e palpitantes.

ATRATIVOS PARA CRIANÇAS.

P EQUENOS parques infantis e mostruários de bichos brasileiros são atrativos para as crianças, existentes nos altos dos morros da Urca e Pão de Açúcar. Durante o passeio, a petizada pôde se divertir, brincando nos balanços, gangorras e outros brinquedos ou apreciando os jacares, os papagaios, a arara e demais bichos nacionais.

COMO SE SOBE AO PÃO DE AÇÚCAR: Diariamente das 8 às 22 horas, por 8\$000.

O CAMINHO aéreo Pão de Açúcar tem sua estação inicial na Praia Vermelha, de onde sobe uma linha aérea independente, que vai ao alto do Pão de Açúcar.

Para se chegar à estação inicial, a condução, além do automóvel, pode ser: o bonde "P. Vermelha", descendo-se no fim da linha; os ônibus "E. Ferro-Baln. Urca" e "C. Naval-Forte S. João", descendo-se na esquina da Avenida Pasteur com a rua Ramon Franco.

O caminho aéreo funciona diariamente de 8 horas da manhã às 10 da noite, partindo o bondinho da P. Vermelha de 30 em 30 minutos, às horas certas e meias horas.

Desenvolvendo a velocidade média de 2 1/2 metros por segundo, o bondinho gasta 1 minuto para subir da Praia Vermelha à Urca, numa extensão de cerca de 600 metros, e gasta 5 minutos para subir da Urca ao Pão de Açúcar, numa extensão de cerca de 800 metros.

O preço da passagem de ida e volta da Praia Vermelha à Urca é de Rs. 4\$000 e ao Pão de Açúcar Rs. 8\$000, nada pagando as crianças até 1,20 m de altura.

CAMINHO AÉREO: SUA FEIÇÃO NACIONAL

CAMINHO aéreo ao Pão de Açúcar se destaca como empreendimento de aspectos acentuadamente nacionais: foi ideado e realizado por um brasileiro — o ilustre engenheiro Augusto Ramos —, constituiu-se e vem se mantendo com capital brasileiro, foi e é explorado por Empresa brasileira e tem sido sempre dirigido por técnicos brasileiros. Não é obra exclusivamente nacional devido à inexistência no País dos elementos indispensáveis, assim p. ex., na sua instalação recorreu-se à importante firma alemã J. Pohlig, especialista em caminhos aéreos, a qual remeteu da Alemanha o material necessário à montagem, principalmente, os possantes cabos de aço especial, as vigorosas peças metálicas das estações e os motores apropriados de grande potência.

SEGURANÇA ABSOLUTA!

A SEGURANÇA do caminho aéreo é absoluta, conforme o provam exuberantemente os números e os fatos. Considerem-se os seguintes valores numéricos: o bondinho cheio de passageiros pesa 3 toneladas e os quatro cabos que o suportam resistem ao todo 300 toneladas! E quanto aos fatos: no caminho aéreo, funcionando diário e ininterruptamente desde 1912, nunca houve sequer o menor acidente, enquanto cada dia morrem acidentados por bondes, automóveis e demais veículos. Acresce ainda que todas as dependências do caminho aéreo são inspecionadas diariamente, e assim, mediante uma vigilância permanente e atenta, a Empresa mantém as instalações rigorosamente em perfeitas condições de conservação: além de tudo isso, a Prefeitura do Distrito Federal exerce fiscalização direta sobre os serviços e instalações do caminho aéreo.

RESTAURANTE E BARS: Preços tabelados

E XISTE no alto da Urca um restaurante, onde os passageiros podem fazer boas refeições, recomendando-se que exijam a tabela de preços, que são razoáveis.

Recentemente reformado, o restaurante dispõe de três belos e esplêndidos salões, o salão do bar e os salões azul e Maraió, onde há concorridos chás e jantares dançantes aos domingos e feriados, com danças de 15 às 22 horas.

CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR

Estação inicial na Praia Vermelha — Telefone 26-0768

Restaurante no alto da Urca — Telefone 26-2767

Estação no alto do Pão de Açúcar — Telefone 26-0016

Publicidade Atlantica

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 — 3.º ANDAR — SALA, 316 —
TEL. 22-9554 — RIO DE JANEIRO



**BILHARES
e BAR IMPERIO**

Mendes & Aquino

RUA COPACABANA, 195

(Junto ao Lido)

Edif. PALACIO IMPERIO

Telefone 27-8897

RIO DE JANEIRO

SERVIÇOS EM GERAL

JUNTO AO

MINISTERIO DO TRABALHO

Inst. Aposentadoria

Encarrega-se

José F. Duarte

90, Avenida Almirante Barroso, 90

3.º andar

Fone: 42-8299

LUXOR HOTEL



PRAIA DE COPACABANA
Conforto moderno

Rádio em todos os apartamentos. Salões e bar. Orquestras diariamente. Até junho, fim da estação balnearia, DESCONTO DE 20 % nas diárias, permitindo-se estadia sem pensão. Refeições avulsas a 12\$000 no salão do 10.º andar, com lindo panorama.

Accita encomendas para chás e pequenos banquetes. — Preços razoáveis.

AVENIDA ATLÂNTICA, 618

End. Tel. "Luxorhotel"

LUXOR HOTEL

HERCULES NUNO GUEDES, Ltda.

BAZAR

606

606 não é palpite. E' a verdadeira sorte grande.

Pelos telefones 27-2652 e 27-6069, o Sr. poderá comunicar-se com o 606 e nas ruas Copacabana, 724 e Sta. Clara, 75-A e 75-B o Sr. verá o 606. A fabulosa quantia que o Sr. ganhará no 606 é fato verídico.

Ferragens, louças, objetos de fantasia, cera para assoalhos marca 606, materiais para construções, tintas, colchoaria e reformas, camas patentes, tudo, quasi de graça. Uma verdadeira sorte grande.

Ao BAZAR 606

RUA COPACABANA, 724

e Sta. CLARA, 75-A e 75-B

Telefones 27-2652 e 27-6069

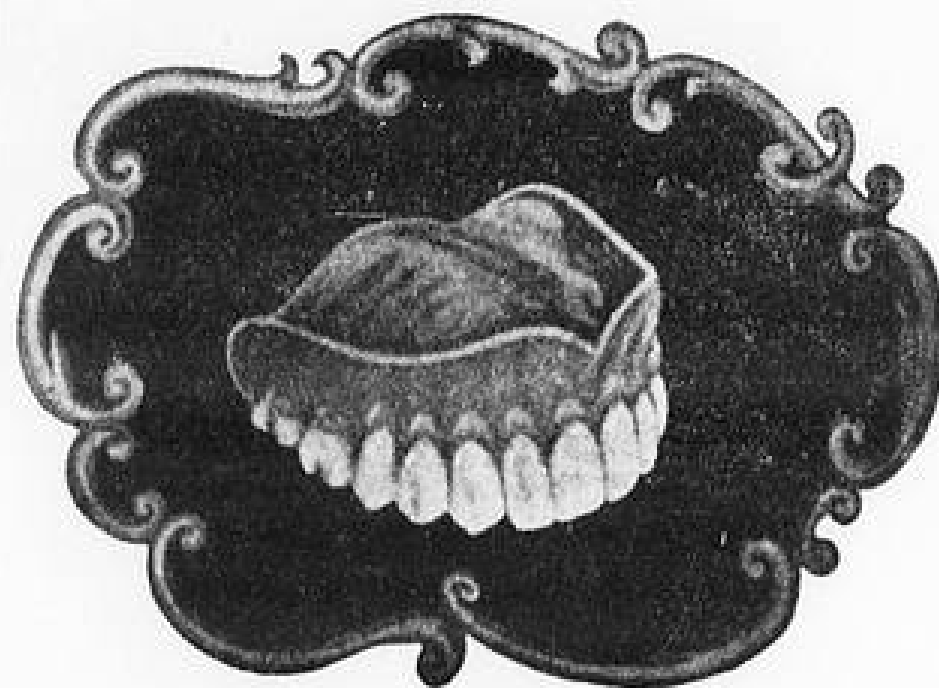
O CAMIZEIRO

VENDER CAMISAS E' UMA CIENCIA...

NÓS VENDEMOS CAMISAS CIENTIFICAMENTE!

NÚMEROS 28-30-32-34 ASSEMBLÉA

Dr. E. Coper



Dentista prático licenciado, ex-assistente dos professores Korbiltz e Youyg em Berlim. Especialista em dentaduras, ponte e porcelana fundida.

Rua ALVARO ALVIM, 37

11.º and. - sala 1121

(Ed. Rex)

Tel.: 42-3613 - RIO

Agora sua esposa
não corre perigo!



IMAGINE, porém, si o Sr. lhe faltar... Afaste essa preocupação, fazendo um seguro adaptado às suas condições economicas.

SUL AMERICA Companhia Nacional de Seguros de Vida

SORVETERIA E CONFEITARIA NORMANDIA

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 84-A PRAÇA GENERAL OSORIO — JUNTO AO CINE IPANEMA
Casa especial em chás, chocolates, Lunchs, almoços e ceias á Minuta — Biscuitos e doces finos de todas as qualidades — Balas e bombons de todas as marcas — Conserva, doces cristalizados, geleias e compotas — Bebidas nacionais e estrangeiras — Especialidade em sorvetes e doces frios
ABERTO ATÉ 1 HORA DA NOITE
TELEFONE: 27-8292
ACEITAMOS ENCOMENDAS
ENTREGAS RÁPIDAS A' DOMICILIO

Ideal Café Bilhares

Almoços á minutas, bebidas nacionais e estrangeiras - Sorvetes, balas e bombons - Frios e conservas

RUA FRANCISCO SA', 23-A

FONE 47-0477

REIS & MATTOS

Aberto dia e noite

Sala reservada para familia



Leiteria e Sorveteria RALDIA

Café, leite, chá, mingaus, chocolate, sandwiche e almoços rápidos - Sorvetes e saladas de frutas escolhidas, cremes, etc. Bebidas nacionais e estrangeiras

RUA GRAÇA ARANHA Nº 43-A

(Edifício RALDIA)

Telefone 22-5861 — RIO

Quer comer bem?

Só no

GAIATO DE LISBOA

RUA S. JOSE, 76 - Tel. 22-4264
RIO DE JANEIRO

GENTIL Theodoro

Alfaiate - Alto Luxo
Casemiras Nacionais e Estrangeiras - Linhos - Padrões exclusivos - Esmero - Perfeição
PRAÇA OLAVO BILAC, 28
2.º andar - Tel. 23-5771

Casa Miceli Filho

Artigos para homens

Rua Visconde de Maranguape, 4

Fone 22-5875 L A P A

Rio de Janeiro

QUEREIS UM BELO QUADRO DE FORMATURA? Só deveis procurar um especialista competente e esse é o SIROTA

Avenida Rio Branco, 147 — Tel. 22-3276

Photo Sirota
Rw

Mensageiro de N.S. Menina

DIRETOR: DOM CARLOS DUARTE COSTA (Bispo de Maura)

ANO 1

31 DE JULHO — RIO DE JANEIRO — 1 DE AGOSTO DE 1940

N.º 4

Administração: Capela de N. S. Menina — RUA OTTO DE ALENCAR, 20 — FONE 28-7823.
Redação: RUA S. JOSE, 85 — Ed. CANDELARIA — Sala 206 — Telefone: 42-6492

Imperou aos ventos e ao mar! (Mat. VIII. 26)

E' tarde! A noite desce! Sobre o mar calmo e sereno, uma barca se faz ao largo...

— "Passemos para a outra margem"... e á voz de Jesus, os discipulos empreendem a travessia do lago, em companhia do Mestre amado.

Adeantam-se... adeantam-se... com Jesus o que temer?...

Após longo dia de caminhadas apostólicas, o Bom Pastor está cansado; como no poço de Jacob. Jesus sente necessidade de repouso, e, na pôpa deserta da embarcação, procura um pouco de descanso para os seus membros lassos... Táboas rugosas, uma tórta rústica para reclinar a cabeça... eis o seu leito!

Oh! pobreza divina, mortificação e simplicidade de Jesus, condenação de nossas comodidades e hábitos excessivamente delicados!

E ele dorme...

Eis que súbito, um vento forte, partindo das montanhas, vem perturbar a superficie tranquila do lago, com seu sibilar agudo e suas rajadas cortantes. Em poucos momentos, tolda-se o céu de negras nuvens; o ambiente calmo se agita, a natureza convulsionada preludia a tempestade que instantes após se desencadeia violenta, ameaçadora... O Mestre dorme... E os pobres pescadores, habituados, entretanto, ás revoltas do mar, são tomados de medo ante á ameaça dos ventos a rugir e o tumulto das ondas a sacudir a frágil barquinha em todos os sentidos!

E ele dorme... fisionomia serena... respiração cadenciada e tranquila!... O semblante alterado dos Apóstolos contrasta com esta serenidade divina: pálidos, trêmulos, cheios de pavor, precipitam-se sobre o Mestre:

— "Senhor, salvai-nos, que perecemos"!...

Oh! inconsciência de suas impressões! Para eles Jesus é o Enviado de Deus, o Messias... mas, ele dorme... e á vista do Homem que dorme, es-

quecem-se que Jesus, mesmo dormindo, tudo vê, tudo ouve, tudo acompanha e não os deixará perecer! Mas essa confiança imperfeita é, entretanto, muito viva: que Ele se acorde, que seu olhar se encontre somente com o nosso, já tranqulos, esperearemos o fim da tormenta!...

Desperta-se Jesus... Levanta-se, cheio de poder e majestade. Ei-lo! O vencedor do demônio, das doenças e da própria morte, imperando, agora, sobre os elementos! Um gesto divino rompe a revolta das águas e impõe silêncio aos ventos... e seguiu-se uma grande bonança!...

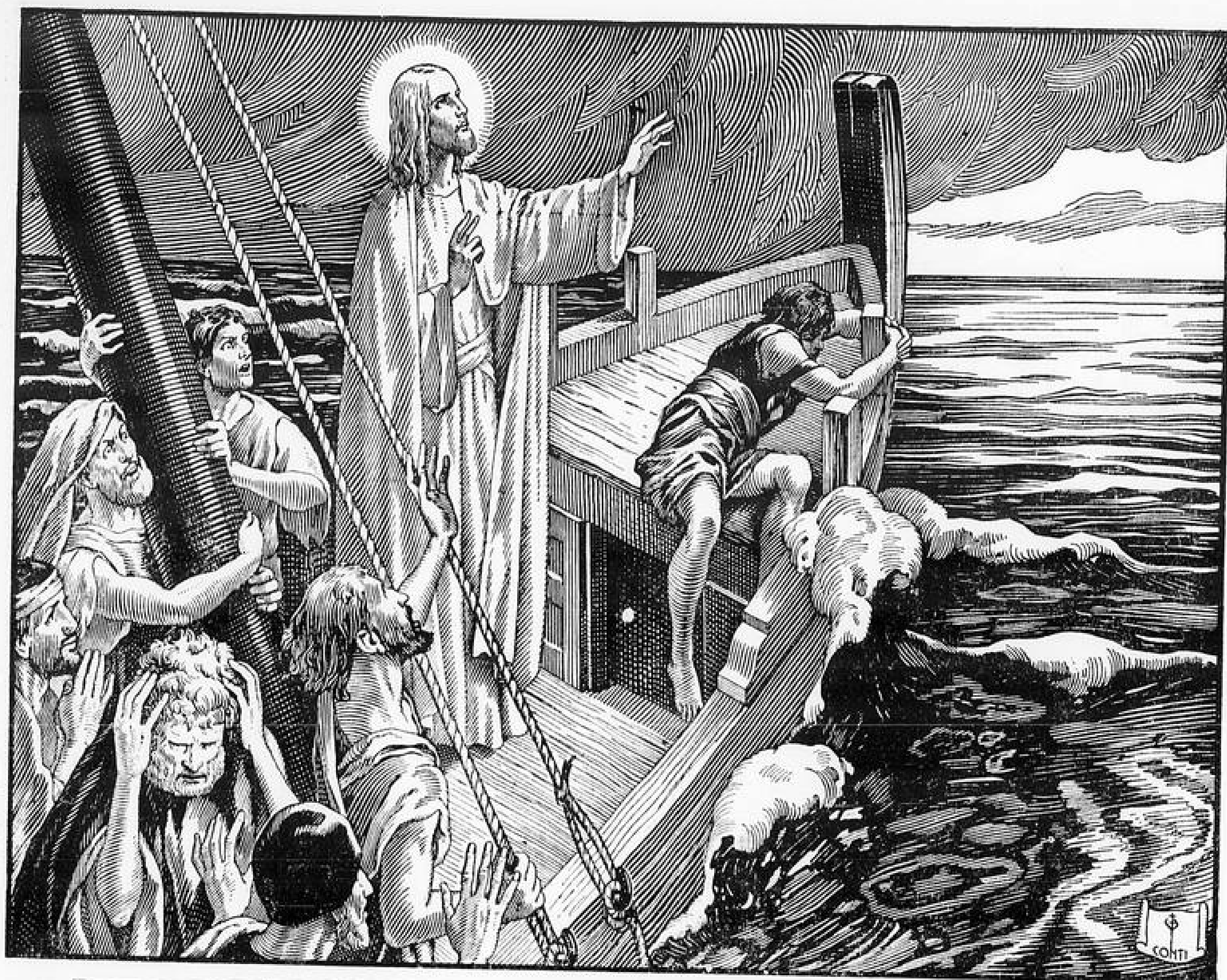
No caos das provações hodiernas, Deus parece dormir!...

O ruído das Igrejas que se desmoronam sob canhões sacrilegos, parece chegar em vão até aos céus!... Os passos precipitados e os religiosos proscritos debalde se fazem ouvir sobre o caminho do exílio!... Deus parece dormir!...

Nenhuma proteção se manifesta do Alto e a tempestade prossegue seus destroços... Leis impias arrancam da familia a alma de seus filhos e as obras de salvação se esbarram em mil obstáculos legais!... Os ânimos se enfraquecem, se atormentam: — "Estamos abandonados de Deus... E' o fim que se aproxima... A Igreja vai sosso-brar!...". E como os Apóstolos, testemunhas de tantos milagres de Jesus, nós esquecemos que a Igreja tem um longo passado de milagres sem número, entre os quais, o de sua vitalidade sempre triunfante!...

A Santa Igreja de Deus Eterno evolue lentamente, porque longa deve ser a sua duração; são anos e ás vezes séculos que Ela emprega no aperfeiçoamento de uma de suas obras. Enquanto isso, o fraco alcance de nossa curta vida, incapaz de abranger o movimento todo inteiro, geme e sofre

(Continúa na pagina seguinte)



IMPEROU AOS VENTOS E AO MAR!

(Continuação da pag. anterior)

sob aprovação que lhe ocasiona o incompreensível da conduta divina. Mas, os dezenove séculos da história aí estão para estabelecer, por meio de fatos muitas vezes repetidos, as leis de suas vitórias!

Quão admiráveis são os vossos caminhos, ó grande Deus!... Curvados ante a vossa Onipotência e Sabedoria Eterna, eis-nos aqui, para adorar em silêncio os vossos desígnios impenetráveis ao finito entendimento humano... Para dizer-vos que, é firme na calma dessa confiança exigida pela Fé em vossa soberania absoluta e paternal providência que nos lançamos aos vossos pés para repetir o brado dos Apóstolos:

— "Salvai-nos que perecemos!..."

Sim, ó meu Deus, vos lançamos este brado na presente tormenta, porque a paz da confiança não exclui a dor... e como não sofrer quando a Igreja, a Quem tanto amamos, sofre?!...

A dor provoca oração: as mãos se juntam, os olhos se voltam para o céu e aos lábios aflue o clamor suplicante dos Apóstolos:

— "Salvai-nos que perecemos!..."

Oh! sim, Jesus, sem Vós, sem Vós, meu Deus, nós todos pereceremos!... E Jesus quer salvar-nos, mas sob a condição da Oração, que O desperte e faça violência ao seu Divino Coração. Sem o

grito dos discípulos a tempestade teria, quiçá, continuado com as suas deploráveis consequências. A Oração é a nossa cooperação, embora fraquíssima, à ação Onipotente de Deus: Ele assim o quer!

Oh! meu Deus, suscitai almas de oração, almas de penitência, almas generosas, almas pequeninas, que em vossas mãos, num total abandono, se imolem sem cessar pela vossa Igreja! "Roubadoras de vossas graças" que, por meio de uma confiança ilimitada, façam violência à vossa Misericórdia, que triunfando de vossa Justiça vos satisfaça no desejo e na doçura de inundar a terra com a Misericórdia!...

Almas, meu Deus, que esquecidas de si e de seus próprios interesses sejam outros tantos Moisés orando sobre a montanha de suas santas aspirações, pelo triunfo completo de vossa amada Igreja! Que essa Barca que nos abriga contra o vento da crescente incredulidade e múltiplas ocasiões do mal, seja o mais caro objeto de nossa solicitude.

Barca só, não! Mais que Barca, a Santa Igreja de Deus é a Mãe carinhosa que nos ampara e nos guia do berço à sepultura!

Amemo-la, pois! Defendamo-la heróica e varonilmente, pronta e ardorosamente... e o nosso filial afeto por essa Mãe extremosa será o mais belo e o mais nobre testemunho do quanto amamos a Jesus!

PARA QUE TODO O BRASIL SAIBA...

Resenha mensal dos fatos mais importantes -- Nosso comentário

Depois que as nossas representações no estrangeiro deixaram a vida burocrática das simples formalísticas dos tratados, para entrarem no caminho da realidade, muito tem lucrado o país com a criação do Departamento Comercial no Ministério do Exterior, em correspondência com as Embaixadas Diplomáticas e Consulares, no interesse obrigatório de acompanhar o movimento econômico geral e darem as informações mensais.

Com a conflagração européia, todos os Boletins do Ministério vêm acompanhando o movimento econômico das nações neutras e beligerantes, sem descuidar dos menores detalhes. E' o que exigem as circunstâncias, dado o interesse das permutas nos tratados comerciais que temos com todos os países.

Vamos chamar a atenção dos nossos leitores para a transcrição que fazemos de um trecho do notável discurso do Secretário de Estado, Cordell Hull, na reunião anual da Federação dos Lavradores, em Washington.

Para o nosso país, essencialmente agrícola, as observações e conselhos aos lavradores estadunidenses vêm, no momento, servir de guia e orientação para prevenir o futuro de todas ou algumas surpresas oriundas da guerra.

As palavras que seguem do Sr. Cordell Hull, traduzem os mesmos receios e ensinamentos de previsões bem esclarecedoras de proveito geral:

"Esta nação não pôde e não deve entrar em guerra. Mas, apesar de estarmos em paz, não podemos nos isolar dos efeitos econômicos, e de outros, de uma grande guerra em qualquer parte do mundo. Já começamos a sentir os efeitos do conflito. As medidas de guerra já substituíram os processos normais do comércio nos lugares onde as hostilidades se acham em progresso. À medida que os beligerantes reajustam as suas importações às

necessidades da guerra, a agricultura e a indústria deste país sentem os seus efeitos. Algumas indústrias têm um aumento momentâneo, gerado pelas encomendas de guerra. Por outro lado os plantadores de fumo, de frutas e de outros produtos agrícolas, não considerados de primeira necessidade, sofrem um corte nos mercados consumidores.

Precisamos estar preparados para a aceitação de muitas medidas restritivas, impostas pelas nações em guerra. Estas cuidam principalmente do que se refere aos problemas militares. Uma das forças com que devemos contar para enfrentar a situação mundial, é a *nossa agricultura*. Tudo devemos fazer para que os lavradores obtenham a segurança de uma prosperidade real e bem fundada. A produção agrícola está intimamente ligada com as outras forças produtivas do país. Do seu equilíbrio depende a prosperidade de cada uma e, como consequência, o bem estar geral. Tendo baixado o poder aquisitivo dos outros países, estamos ameaçados de *Super-produção*. Uma vez que não podemos colocar no estrangeiro os excessos da produção agrícola e industrial, sofrerão a lavoura, a indústria e o trabalho. Precisamos prestar atenção à lição da guerra passada para não incorrer nos mesmos erros, quando cessadas as hostilidades da presente. Ao terminar aquela, o mecanismo da economia internacional estava desmantelado. Teria sido necessário restaurar os meios normais do comércio internacional, o que não foi feito. Ao contrário, criaram-se restrições de toda ordem, resultando uma péssima distribuição de produtos em certas partes e a falta absoluta deles em outras. Finalmente, deu-se a maior crise econômica que o mundo já conheceu e que, ainda erradamente, gerou uma política nacionalista com o aumento de tarifas, cria-

ção de quotas, controle do câmbio, trocas e outras tantas medidas que ainda mais agravaram a situação. Os Estados Unidos contribuíram também para os erros generalizados. Para corrigi-los, temos dado o maior desenvolvimento ao programa dos tratados de comércio".

Recente decreto do Governo da Republica autoriza admitir, à cotação da Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, os títulos da dívida pública externa brasileira. Quanto aos empréstimos estaduais e municipais, cabe aos Interventores Federais, Governadores ou Prefeitos, solicitar ao Ministério da Fazenda as providências necessárias à admissão dos títulos da dívida respectiva às Bolsas locais. Essa medida resulta da situação internacional. O estado de guerra na Europa não permite o funcionamento regular das bolsas de títulos. Ademais, como se lê no decreto governamental, o serviço de vários empréstimos externos pôde ser, pelos respectivos contratos, efetuado na praça do Rio. O Governo brasileiro resolveu ampliar essa situação a todos os empréstimos e a todas as bolsas de títulos do país. Desde o momento em que se execute o decreto, os nossos títulos de dívida externa poderão ter cotação dentro do país. O decreto do Governo tem uma grande significação. Vale mesmo como uma declaração de independência financeira, pois que procura articular melhor com a nossa dívida externa os capitais nacionais. Oferece vantagens a esses capitais, para que se empreguem na aquisição desses títulos. Esforça-se para reduzir os vínculos que nos prendem ainda aos grandes centros bancários. Anula a abdicação, representada em todos aqueles contratos, que eliminavam as nossas bolsas de cotação dos títulos de nossa própria dívida externa.

Em tempo de guerra, fala-se.

Rua S. José, 37 **MOVEIS DE OCASIÃO** S. Gelman & Spivak
STOCK PERMANENTE DE MÓVEIS DE DIVERSOS ESTILOS E TAPEÇARIAS
TELEFONE 42-3082 — GRUPOS E TODOS OS ARTIGOS CONGÊNERES — RIO DE JANEIRO

diariamente, em carvão e ferro, elementos fundamentais das indústrias de guerra.

Eis porque fornecemos informações relativas à produção mundial dessas substâncias de tamanha importância industrial. No ano passado, foi a seguinte produção em toneladas: Estados Unidos, 188.692.000; Inglaterra, 224.629.000; Alemanha (brulha), 146.696.000; Alemanha (linhito), 164.337.000; Rússia, 120.987.000; França, 45.226.000; Japão, 42.000.000; Polônia, 29.748.000; China, 32.725.000; Bélgica, 27.876.000; Índia, 20.829.000; União Sul-Africana, 14.839.000; Tchecoslováquia, 12.353.000; Austrália, 11.037.000; Canadá, 10.297.000; Espanha, 7.016.000; Chile, 1.745.000; Turquia, 1.547.000; México, 1.297.000; Brasil, 1.046.000; Hungria, 827.000; Rodésia, 705.000.

Observemos na coluna desses algarismos a queda brusca dos valores dos três primeiros para os seguintes três e destes para os outros.

Das centenas de milhões para as dezenas de milhões e para as unidades de milhões decrescem os algarismos e com eles a capacidade industrial das nações.

Na vanguarda, os Estados Unidos, a Inglaterra e Alemanha; depois, a Rússia, a França e o Japão. As nações de menos produção carbonífera são mais agrárias do que industriais.

Focalizando a atual crise da castanha no Acre, o Governador desse Território teve ocasião, recentemente, de expender oportunas considerações a respeito. Em complemento às sugestões apresentadas ao Chefe da Nação pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, para amparo e proteção do produto, propôs aquêle administrador o entendimento dos Poderes competentes com as usinas beneficiadoras existentes nas cidades de Rio Branco e Xapuri — os dois maiores centros do comércio de castanha no longínquo território — as quais, convenientemente financiadas pelo Governo Federal, poderiam iniciar o seu funcionamento, comprando e beneficiando imediatamente o produto,

cujas safras estão condenadas a ficar nos castanhais, si uma medida não for tomada. Coincidindo a estação atual com a época da grande seca dos rios e ocorrendo, no Território, a supressão do tráfego fluvial das embarcações de médio calado, passa o transporte, na região, a ser feito por pequenos barcos motores utilizando como carburante a gasolina, o que vem dificultar e encarecer extraordinariamente o frete dos produtos. Diante dessa dificuldade e de outras mais, parece da maior oportunidade a sugestão proposta, da qual resultariam — acentua o Governador — dois benefícios imediatos: desafogo dos produtores e comerciantes da castanha e o aproveitamento de centenas de braços necessitados — homens e mulheres — que encontrariam nas aludidas fábricas um trabalho remunerador.

Estima-se o volume retido da atual safra nos centros produtores do Território em 60 ou 80 mil hectólitros; ao preço de 50\$000, temos no momento a importância necessária para a revitalização econômica da região, si considerarmos mais ainda o êxito da safra da borracha, ora iniciada, está imperativamente condicionado aos resultados financeiros do comércio da corrente safra de castanha, onde os produtores vão tirar os recursos necessários ao financiamento da indústria da goma elástica.

Foi levado a efeito, no dia 20 de Julho, nos estaleiros do Arsenal de Marinha, da Ilha das Cobras, a cerimônia do batimento das quilhas dos Contra-Torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", os dois primeiros de uma série de seis que a Marinha vai construir. A solenidade encheu de júbilo a quantos a ela assistiram. Bateram a quilha do "Amazonas" o Presidente da República e o Interventor em São Paulo; e a do "Araguaia" o Governador de Minas Gerais e o Interventor no Rio Grande do Sul. O ato foi realizado sob estrepitosas salvas de palmas da enorme assistência. O ministro da Marinha, logo após ter sido içado o pavilhão nacio-

nal nos estaleiros, pronunciou o seguinte discurso: "Acabam de ser batidas as quilhas dos Contra-Torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", os dois primeiros de uma série de seis, cuja construção já está iniciada, e será realizado dentro de alguns instantes o lançamento ao mar do Contra-Torpedeiro "Marcelio Dias", o que constitui um acontecimento de grande significação para a Marinha, e deve ser caro a todos os bons brasileiros. É este o nono navio construído em nossos estaleiros, depois de 1936, é na sua categoria o mais perfeito, quer quanto à sua construção, quer quanto à sua potência de máquina e seu poder bélico. Si passarmos em revista todos os grandes navios construídos no Brasil, desde os tempos do 1.º Império, verificaremos que nenhum, nem mesmo as grandes fragatas de baterias corridas, artilhadas com grandes canhões, o excedem em valor militar e poder combatente.

É assim o mais poderoso navio que jamais se construiu em terras brasileiras e constitui a grande esperança de dispôr a Marinha, em futuro próximo, de poderosas armas forjadas por suas próprias mãos para, como sentinela avançada, defender com dignidade a Pátria Brasileira. Todos os brasileiros que assistem a esta solenidade, que têm a felicidade de constatar com seus próprios olhos o resultado prático das energias despendidas pelos que trabalham neste Arsenal, devem exaltar a pessoa do Chefe da Nação, orientador de todos estes empreendimentos, alma entusiasta das grandes realizações que visam a grandeza da Pátria e a sua defesa. A Marinha vai cumprindo o seu dever nessa obra de reconstrução nacional e é oportuno reafirmarmos que, enquanto houver espaço e homens de boa vontade, bateremos quilhas para a construção de navios destinados à defesa do Brasil."

E é silenciosamente que o Senhor Ministro da Marinha vem executando o seu programa naval. Nossos parabéns à Marinha Brasileira.

A Beatificação de Filipina Duchesne



O Santo Padre Pio XII, venerando a Beata Filipina Duchesne

A 13 de Maio último, na suntuosa Basilica do Vaticano, foi a Serva de Deus Filipina Duchesne, religiosa das Damas do Sacré Coeur, solenemente proclamada "Bemaventurada" pelo glorioso Pontífice reinante, S. Santidade Pio XII.

A Beatificação de Filipina Duchesne vem, muito a propósito, apresentar à Cristandade um exemplar vivo da admirável Encíclica "Summi Pontificatus", como si, num eco antecipado, ela reproduzisse essa palavra divina e eterna, que lhe era tão cara.

É Filipina, de um modo particular, o espelho de ouro dessa augusta palavra quando fielmente corresponde ao que nos afirma dizendo: "a energia que deve renovar a face da terra é a que procede do interior, do espírito". Ai está a fonte secreta de onde promanou a energia viril de sua alma de apóstola e de verdadeira heroína na prática das virtudes cristãs, que lhe mereceram a glória dos altares.

O heroísmo foi sempre o ideal dessa alma ardente e generosa.

Aos 10 anos era de ver o seu entusiasmo pela narração dos fatos, extraordinários dos Anais da

Fé; e então, espontaneamente e de todo o seu coração, exclamava: "Oh! o heroísmo me atrai e desejo vivê-lo com alma forte e generosa!..." Mas foi, especialmente, desde os seus 35 anos de idade até o último momento da vida que a incansável companheira e diletta filha de Santa Madalena Sofia Barat patenteou esse heroísmo que a fascinava, levada pela mesma Paixão que consumiu a Divina Vítima no Calvário: a Paixão das almas! A Paixão de Evangelizar os pobres indígenas abandonados da América.

Em 1818, confiava-lhe a Santa Fundadora as primícias de sua incipiente Congregação que, sob direção tão segura, iriam irradiar ao Novo Mundo as luzes da Verdade e da Fé.

Tinha seus 45 anos quando tocou o solo Americano e nele, pode-se dizer que só semeou, entre lágrimas, privações e angústias de toda a sorte não lhe faltaram; e hoje, é também na alegria que, desde a sua morte, se recolhe às mãos cheias a abundante messe que Filipina Duchesne semeou com ardente amor e consumado sacrifício.

O ter-se ela encontrado num mar de ruína social não fez senão aumentar-lhe o amor e o ar-

Rua S. José, 37 **MOVEIS DE OCASIÃO** S. Gelman & Spivak
STOCK PERMANENTE DE MÓVEIS DE DIVERSOS ESTILOS E TAPEÇARIAS
TELEFONE 42-3082 — GRUPOS E TODOS OS ARTIGOS CONGÊNERES — RIO DE JANEIRO

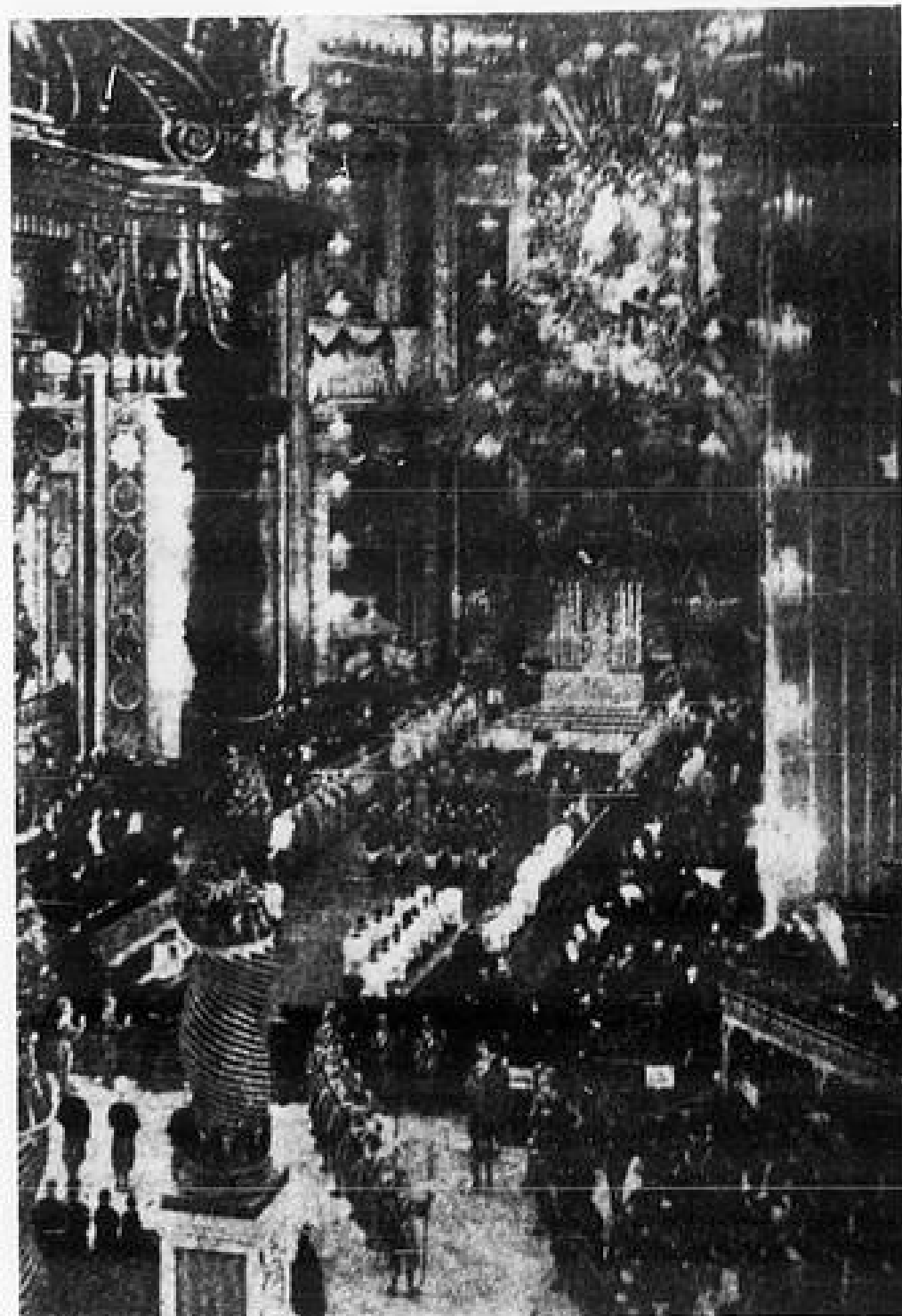


A Beata Filipina Duchesne na Glória

dente desejo de coadjuvar a Santa Fundadora no restabelecer e difundir na nova terra a essência dessa educação espiritual que só floresce à sombra da Igreja Católica. E essa entrega total à causa de Deus para o bem das almas, comunicando-lhes o próprio Bem Supremo, que soma de benefícios não proporcionou à nação americana!

Seu grande amor a Deus a levava a ser em todas as ocasiões, a primeira na imolação e tudo lhe parecia nada quando se tratava de sacrifícios. Os sofrimentos e martírios de toda a espécie passaram para segundo plano, cedendo a primazia à generosa fidelidade de seu coração, ávido do que lhe parecia mais santo e mais perfeito.

Aos 18 de Novembro de 1854, com a avançada idade de 84 anos, Filipina Duchesne passava desta para melhor vida, indo receber no Céu a coroa de glória que havia tecido sobre a terra, onde tão perfeitamente soubera amar e servir a Deus. Partindo para a Pátria nos deixa o legado desse cunho substancial e virilmente espiritual de sua vida que, semelhante a uma vida de luz se projeta sobre o mundo para despertá-lo em suas trevas e lembrar ao homem o seu princípio e fim divinos!



Quadro da Beata Filipina Duchesne no Altar Papal da Basilica de S. Pedro, no dia da sua beatificação



Um dos miraculosos da Beata Filipina Duchesne, com o Santo Padre Pio XII em santa palestra.

Rua S. José, 37 **MOVEIS DE OCASIÃO** S. Gelman & Spivak
STOCK PERMANENTE DE MÓVEIS DE DIVERSOS ESTILOS E TAPEÇARIAS
TELEFONE 42-3082 — GRUPOS E TODOS OS ARTIGOS CONGÊNERES — RIO DE JANEIRO

BANCO HIPOTECÁRIO "Lar Brasileiro"

S. A. DE CREDITO REAL
RUA DO OUVIDOR, 90
RIO DE JANEIRO

CARTEIRA HITECÁRIA — Concede empréstimos a longo prazo para financiamento de construções. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1 % sobre o valor do empréstimo.

SEÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se da administração, venda de imóveis de qualquer natureza e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos de dívida pública e de empresas comerciais, a juros módicos.

DEPÓSITOS — Recebe depósitos em conta corrente à vista e à prazo, mediante as seguintes taxas: **CONTA CORRENTE À VISTA**, 3 % ao ano; **CONTA CORRENTE LIMITADA**, 5 %; **CONTA CORRENTE PARTICULAR**, 6 %; **PRAZO FIXO**: 1 ano, 7 %; 2 anos ou mais 7 1/2 %; **PRAZO INDEFINIDO** — retiradas com aviso prévio; de 60 dias, 4 % e de 90 dias, 5 % ao ano.

SANOFONE Ltda.

Organização Brasileira de Des-
infecção de Telefones

Autorizada pela Cia. Telefô-
nica Brasileira mediante
contrato registrado

RUA ALM. BARROSO, 90
Sala 12-12 — Telefone: 42-7748
RIO DE JANEIRO

Fique sabendo:

"Respirar
diante de
um fone não
desinfetado
equivale a
respirar
diante da
boca de um
doente".

Silva Fayd & Cia.

Rádios — Refrigeradores — Móveis de Aço
Rua do Rosário N.º 78
FONE 43-0545

"LUXOR — SALÃO"

LUIS E MARIA

Cabeleireiros

Ondulações MIS-EN-PLIS e
MARCEL — PERMANENTES
pelo moderno sistema sem elé-
tricidade e com eletricidade.

MANICURE - Shampoing,
Camomila, Henné e à óleo Cap
Tinturas em todos os tons —
Massagens, limpeza de pele
com máscara de lama.

RUA MIGUEL LEMOS, 25-A
Tel. 47-2211



COLÉGIO SANTO ANTONIO

Internato modelo para meninos

Cursos Primários, Secundário e Comercial
Anexo ao Ginásio Municipal de LIMEIRA

O máximo de carinho e conforto aliado à ins-
trução superiormente ministrada por ótimo
corpo docente

LIMEIRA, Capital da Laranja, cidade de ótimo
clima e de grandes recursos, deve ser o centro de
educação de vossos filhos

O Curso Ginásial tem assegurado a seus alunos
o maior êxito nas Escolas Superiores do País

Direção do emérito educador

PROFESSOR ANTÔNIO DE QUEIROZ

ESPECIALISTA EM ARTEFATOS DE BORRACHA E EBANITE GENESIO FIGUEIRÔA & FILHO

Casa Fundada em 1916

Caixa Postal 1256 — End. Electr. "GENAGRE" — Telefone 2-7419
RUA FLORENCIO DE ABREU, 32
Visitando a nossa casa encontrará V. S.

ARTEFATOS DE BORRACHA

EBANITE: Chapas — Tarugos — Tubos,
etc., etc., de qualquer tamanho. FINAL-
MENTE — Tudo quanto for desejado em
artefatos de borracha ou ebanite, me-
diante desenho ou amostra da peça
almejada.



Marca Registrada

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MATERIAL DE BORRACHA PARA
ESTRADAS DE FERRO

Tubos de Borracha, para água-pressão,
vapor, óleo, etc., de qualquer bitola.
Mangotes para Sucção, de qualquer
dimensão e bitola.

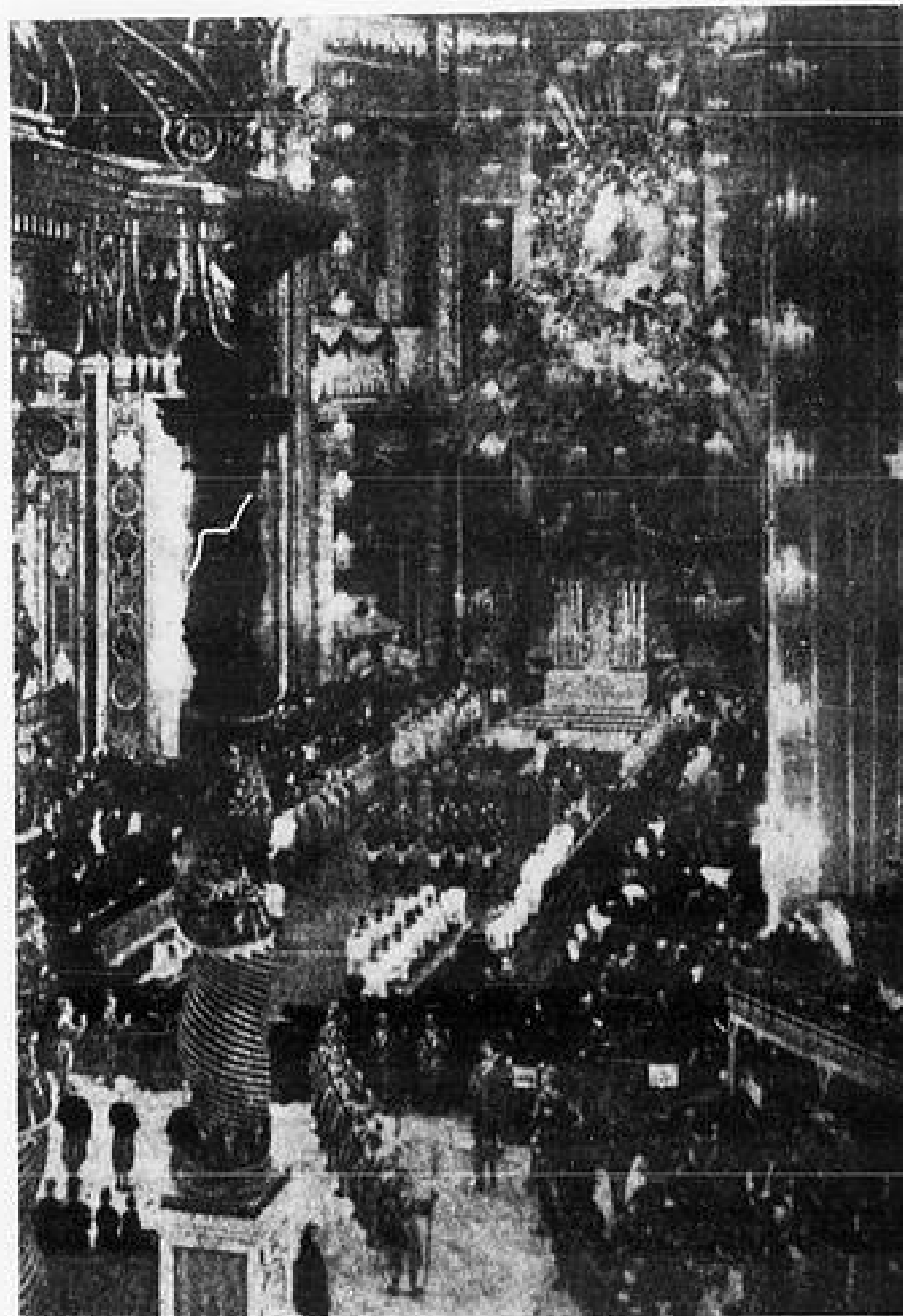


A Beata Filipina Duchesne na Glória

dente desejo de coadjuvar a Santa Fundadora no restabelecer e difundir na nova terra a essência dessa educação espiritual que só floresce à sombra da Igreja Católica. E essa entrega total à causa de Deus para o bem das almas, comunicando-lhes o próprio Bem Supremo, que soma de benefícios não proporcionou à nação americana!

Seu grande amor a Deus a levava a ser em todas as ocasiões, a primeira na imolação e tudo lhe parecia nada quando se tratava de sacrifícios. Os sofrimentos e martírios de toda a espécie passaram para segundo plano, cedendo a primazia à generosa fidelidade de seu coração, ávido do que lhe parecia mais santo e mais perfeito.

Aos 18 de Novembro de 1854, com a avançada idade de 84 anos, Filipina Duchesne passava desta para melhor vida, indo receber no Céu a coroa de glória que havia tecido sobre a terra, onde tão perfeitamente soubera amar e servir a Deus. Partindo para a Pátria nos deixa o legado desse cumho substancial e virilmente espiritual de sua vida que, semelhante a uma vida de luz se projeta sobre o mundo para despertá-lo em suas trevas e relembrar ao homem o seu principio e fim divinos!



Quadro da Beata Filipina Duchesne no Altar Papal da Basilica de S. Pedro, no dia da sua beatificação



Um dos miraculosos da Beata Filipina Duchesne, com o Santo Padre Pio XII em santa palestra.

Rua S. José, 37 **MOVEIS DE OCASIÃO** S. Gelman & Spivak
STOCK PERMANENTE DE MÓVEIS DE DIVERSOS ESTILOS E TAPEÇARIAS
TELEFONE 42-3082 — GRUPOS E TODOS OS ARTIGOS CONGÊNERES — RIO DE JANEIRO

BANCO HIPOTECÁRIO "Lar Brasileiro"

S. A. DE CREDITO REAL
RUA DO OUVIDOR, 90
RIO DE JANEIRO

CARTEIRA HITECÁRIA — Concede empréstimos a longo prazo para financiamento de construções. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1 % sobre o valor do empréstimo.

SEÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se da administração, venda de imóveis de qualquer natureza e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos de dívida pública e de empresas comerciais, a juros módicos.

DEPÓSITOS — Recebe depósitos em conta corrente à vista e à prazo, mediante as seguintes taxas: CONTA CORRENTE À VISTA, 3 % ao ano; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5 %; CONTA CORRENTE PARTICULAR, 6 %; PRAZO FIXO: 1 ano, 7 %; 2 anos ou mais 7 ½ %; PRAZO INDEFINIDO — retiradas com aviso prévio; de 60 dias, 4 % e de 90 dias, 5 % ao ano.

SANOFONE Ltda.

Organização Brasileira de Desinfecção de Telefones
Autorizada pela Cia. Telefônica Brasileira mediante contrato registrado
RUA ALM. BARROSO, 90
Sala 12-12 — Telefone: 42-7748
RIO DE JANEIRO

Fique sabendo:

"Respirar diante de um fone não desinfetado equivale a respirar diante da boca de um doente".

Silva Fayd & Cia.

Rádios — Refrigeradores — Móveis de Aço
Rua do Rosário N.º 78
FONE 43-0545

"LUXOR — SALÃO"

LUIS E MARIA

Cabeleireiros

Ondulações MIS-EN-PLIS e MARCEL — PERMANENTES pelo moderno sistema sem eletricidade e com eletricidade.

MANICURE - Shampoing, Camomila, Henné e á óleo Cap Tinturas em todos os tons — Massagens, limpeza de pele com máscara de lama.

RUA MIGUEL LEMOS, 25-A
Tel. 47-2211



COLÉGIO SANTO ANTONIO

Internato modelo para meninos

Cursos Primários, Secundário e Comercial
Anexo ao Ginásio Municipal de LIMEIRA
O máximo de carinho e conforto aliado à instrução superiormente ministrada por ótimo corpo docente

LIMEIRA, Capital da Laranja, cidade de ótimo clima e de grandes recursos, deve ser o centro de educação de vossos filhos

O Curso Ginásial tem assegurado a seus alunos o maior êxito nas Escolas Superiores do País

Direção do emérito educador
PROFESSOR ANTÔNIO DE QUEIROZ

ESPECIALISTA EM ARTEFATOS DE BORRACHA E EBANITE GENESIO FIGUEIRÔA & FILHO

Casa Fundada em 1916 ATACADISTAS E IMPORTADORES
Caixa Postal 1256 — End. Electr. "GENAGRE" — Telefone 2-7419
RUA FLORENCIO DE ABREU, 32 SÃO PAULO
Visitando a nossa casa encontrará V. S.

ARTEFATOS DE BORRACHA

EBANITE: Chapas — Tarugos — Tubos, etc., etc., de qualquer tamanho. FINALMENTE — Tudo quanto for desejado em artefatos de borracha ou ebanite, mediante desenho ou amostra da peça almejada.



Marca Registrada

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MATERIAL DE BORRACHA PARA ESTRADAS DE FERRO

Tubos de Borracha, para água-pressão, vapor, óleo, etc., de qualquer bitola. Mangotes para Sucção, de qualquer dimensão e bitola.

De um mês a outro

Resenha da guerra e dos acontecimentos internacionais

No dia 10 de Junho, quando saía o "Mensageiro de N. S. Menina", a Itália, dentro dos compromissos assumidos com Hitler, declarava guerra à França.

Nesse mesmo dia, a Voz do Vigário de Cristo, S. Santidade o Papa Pio XII, silenciava... E ao Vaticano se recolhiam os Embaixadores da França e da Inglaterra junto ao Governo Italiano, a convite de S. Santidade.

Dias antes, S. Santidade havia elevado às honras do altar a Serva de Deus Filipina Duchesne e, em seu discurso, proferia estas palavras: "O mundo atual está ameaçado de perecer pela falta de caridade com que é tratado o próximo." Em vista dos acontecimentos que se desenvolviam com toda violência, Pio XII resolvia suprimir as festividades de Corpus Christi e adiar o Congresso Eucarístico que devia ter lugar de 19 a 23 de Maio. Isto em Roma e, da França, se encaminhava para a Espanha, a fim de depositar sua prece junto à Virgem do Pilar, S. Em. o Cardial Suhard, Arcebispo de Paris.

Apenas iniciadas as operações bélicas, o alto comando italiano era obrigado a remover as tropas Lombardas e Piemontesas, que se negavam combater os franceses, sendo substituídas por Napolitanas e Sardas, quase todas aniquiladas pelos franceses, inferiores em número que, mesmo depois de assinado o Armistício, haviam retornado a parte sul de Menton, fazendo centenas de prisioneiros e grande número de mortos. Era a França que nas planícies do Norte assistia às investidas dos bárbaros, desde Átila até Guilherme II! Essa é a França de todos os tempos, porque essa outra França que capitulou com Pétain é a França jugulada pelo Nero dos nossos dias, que tem seus dias contados, passando o Dominador a ser dominado por aqueles que ele pensa ter vencido! A vitória de Hitler é uma vitória efêmera, porque o Cristo tem que vencer, por aqueles que defendem a sua civilização, embora o Nacional-Socialismo tenha procurado perverter a criança e a juventude, colocando o Estado, isto é, a Pátria acima do próprio Deus. É o grande erro dos países totalitários, endossando o seu Chefe, substituindo-o por Aquêles que é o REX REGUM et DOMINUS DOMINATUM, e que na Cruz é o JESUS de Nazareth, Rei dos Judeus! É ainda o grande erro dos países totalitários pensar que pela violência se dominam os povos. Ai está o Rei manso e pacífico, dominando o mundo há vinte séculos e nessa conquista empregando a arma que supera os efeitos de todos os canhões e tanks — A clemência — A misericórdia — sempre usadas por Monarcas e Chefes de Estado com os benéficos efeitos da Paz entre os povos, trazendo-lhes a prosperidade e o progresso, propriedade das nações que vivem tranquilas, na confiança naquêles que as dirigem, certas que querem o bem estar da sociedade e da família, célula mater das grandes nações, e aí está porque estamos certos da Vitória da Inglaterra, que incarna na hora presente os princípios da civilização cristã. A Inglaterra bem merece os aplausos e a coadjuvação das Américas, que confiam nesse homem que tudo fez, coordenando toda a sua ação pacífica com o grande condutor dos povos para o Cristo — S. Santidade o Papa Pio XII — esse homem é o Presidente Roosevelt, que para felicidade do mundo apresenta-se candidato às próximas eleições presidenciais nos Estados Unidos. Essa resolução representa uma garantia para a tranquilidade

das Américas e o porvir da luta com a Vitória final das Democracias.

E a luta prossegue... E aquele que a acompanha, voltando o seu olhar para o mapa em 1914, tem que contar ainda com muita surpresa...

— Não podemos deixar de arquivar nas nossas páginas as palavras de fé e alto patriotismo pronunciadas por Lord Halifax, respondendo à Paz oferecida por Hitler. É um documento importantíssimo esse em que fica esclarecida a nobreza de sentimentos dos dirigentes e do povo Britânico: "Para onde nos conduzirá Deus?"

Não podemos estar seguros que será através de caminhos fáceis ou prazenteiros. Não é esse o caminho. Ele, porém, nos auxiliará nas nossas dificuldades e dará aos que humildemente o pedem, uma fortaleza de espírito que nenhum perigo os possa perturbar.

A mensagem divina ao mundo é a Paz. A Paz, porém, que mais necessitamos é a Paz da alma! Deus é o melhor amigo com que pode contar o homem na vida ou na morte. Aquêles que não podem servir à Pátria empunhando as armas, devem auxiliá-la de qualquer modo e, estou certo, que assim procederão. Existe uma coisa que todos podem fazer: Soldados, Marinheiros, Aviadores, Civis, homens, mulheres e crianças, todos juntos, e é o melhor: ORAR!

Um destes dias soube que em uma aldeia de Yorkshire, depois de tudo o que se disse sobre a "quinta coluna", seus habitantes resolveram organizar a "sexta coluna", comprometendo-se, diariamente, a rezar na Casa de Deus.

Como é natural, pediremos a Deus que ampare aqueles a quem amamos e que abençoe a causa pela qual o nosso país está em guerra. Podemos pedir isto com confiança, porque sabemos que estamos resistindo áqueles que não podem estar de acordo com a vontade de Deus. Mas orar, não só significa pedir a Deus o que articulamos, mas, também, aprender a ter confiança nele, conhecer sua vontade e cumpri-la com todas as nossas forças. Se pudermos realmente realizar nossa tarefa, qualquer que seja, com a assistência de Deus, será sua própria a obra e, assim, podemos deixar confiantemente a questão em suas mãos.

Este é, pois, o espírito com que devemos caminhar unidos nesta cruzada pelo CRISTIANISMO. Nós e nossos grandes domínios de ultra-mar, nos mantemos firmes e, assim, continuaremos a guerra, certos que combatemos o mal.

Marcharemos sempre na vanguarda, certos dos perigos, mas fortalecidos pela fé e com a ajuda de Deus, lutando como lutamos pela sua causa, firmes e resolutos prosseguiremos em seu santo serviço."

Não podemos deixar de lamentar a ruptura de relações entre a Espanha e o Chile, em Havana sérias questões foram tratadas...

E findando estas notas, lemos o discurso de Hitler, oferecendo uma Paz à Inglaterra, Paz com ameaças de destruição do Império Britânico, em lugar da apresentação das propostas...

Quer dizer que a luta prosseguirá entre povos, esquecidos da miséria que já bateu à porta de países conquistados, refletindo isso nos próprios domínios do conquistador!...

"ANGELUS"

Luiz Barbosa de Gouvêa

Hora mater de amor e de tristeza,
De sorrisos, de lágrimas e ais;
Hora augusta de mágica beleza,
Que as mais ternas lembranças evocais.

O crepúsculo chega. A noite desce.
Mais um dia de vida se acabou,
Hora mística. Divina. Hora da Prece.
Que uns lábios do céu nos ensinou.

Então, as nossas almas escutando.
Dos sinos a plangêntica harmonia;
Nas arcadas do peito ajoelhando,
Murmuram, docemente: "Ave Maria".

E o bando dos anjos que esvoaça,
(Os fulgores das asas espargindo)
Proclamam, sem cessar — "Cheia de Graça"
E, serenos, aos céus, vôam, subindo.

"O Senhor é Convosco". No saltério,
Tange, Gabriel, eternamente;
Quando Febo, buscando outro Hemisfério,
Oculta-se nas sombras do Poente.

Da mata, osculando, a verde fronde,
Boninas, açucenas, malmequeres,
A brisa perfumada lhes responde:
Bendita sois Vós, entre as mulheres.

"Bendito é o Fruto" que gerou-se
No seio Imaculado de Maria;
Instante de Edênica harmonia,
Quando a Graça Paráclita, operou-se.

"Do Vosso Ventre, Jesus", Extasiada
A percepção humana compreenda;
Que o mais santo mistério se desvenda.
Sabendo-te ab-eterno destinada.



O' Povos da Terra, Glorificai ao Senhor

Glorificai ao Senhor, porque é bom,
Porque a sua misericórdia é eterna.
Glorificai ao Deus dos deuses,
Porque a sua misericórdia é eterna.
Glorificai ao Senhor dos Senhores,
Porque a sua misericórdia é eterna.
O único que faz grandes maravilhas,
Porque a sua misericórdia é eterna.
O que fez os céus com sabedoria,
Porque a sua misericórdia é eterna.
O que firmou a terra sobre as águas,
Porque a sua misericórdia é eterna.
O que fez os grandes luminares,
Porque a sua misericórdia é eterna.
O sol para presidir o dia,
Porque a sua misericórdia é eterna.
A lua e as estrelas para presidirem à noite,
Porque a sua misericórdia é eterna.
Que feriu o Egito com seus primogênitos,
Porque a sua misericórdia é eterna.
O que tirou Israel do meio deles,
Porque a sua misericórdia é eterna.
Com mão poderosa e braço levantado
Porque a sua misericórdia é eterna.
O que dividiu em duas partes o mar vermelho,
Porque a sua misericórdia é eterna.
E precipitou Faraó e seus exércitos no mar vermelho,
[melho,

Porque a sua misericórdia é eterna.
O que conduziu seu povo pelo deserto,
Porque a sua misericórdia é eterna.
E matou reis fortes
Porque a sua misericórdia é eterna.
A Seon, rei dos Amorreus,
Porque a sua misericórdia é eterna.
E a Og, rei de Basan,
Porque a sua misericórdia é eterna.
E deu a terra deles em herança,
Porque a sua misericórdia é eterna.
Em herança a Israel seu sermo,
Porque a sua misericórdia é eterna.
Em nosso abatimento lembrou-se de nós,
Porque a sua misericórdia é eterna.
E livrou-nos dos nossos inimigos,
Porque a sua misericórdia é eterna.
O que dá alimento a toda a carne,
Porque a sua misericórdia é eterna.
Dai glória a Deus do céu,
Porque a sua misericórdia é eterna.
Dai glória ao Senhor dos Senhores,
Porque a sua misericórdia é eterna.

Ps. 135

A Canonização de Gema Galgani

HOMILIA DO SANTO PADRE O PAPA PIO XII
SOBRE SANTA GEMA GALGANI, NO DIA DA
SUA CANONIZAÇÃO, 2 DE MAIO DO
CORRENTE ANO

Gema, a quem chamam com razão "flor da Paixão", passou toda a sua vida "escondida com Cristo em Deus" (Coloss. III-3).

Chama de amor ardente pelo Divino Redentor Crucificado, era toda a sua doçura e toda a sua delícia, meditar, longe do mundo, as sagradas chagas de Jesus Cristo e compenetrava-se de tal forma das dores acerbadas do Salvador, que bem podia aplicar-se o que dizia de si próprio o Apóstolo das Gentes: "Vivo, mas já não eu, vive em mim Cristo". (Gal. II, 20).

Aquêle "que eleva os humildes", prodigalizou à Virgem de Lucca dons e carismas admiráveis; bastará contemplar o seu rosto e a pureza do seu olhar, no qual se refletia toda a beleza de sua alma inocente, para sentir-se suavemente afastado das coisas terrenas e mais próximo das divinas. Não raro sucedia que só à sua vista os pecadores se sentissem feridos pela graça divina e estimulados a uma mudança de vida.

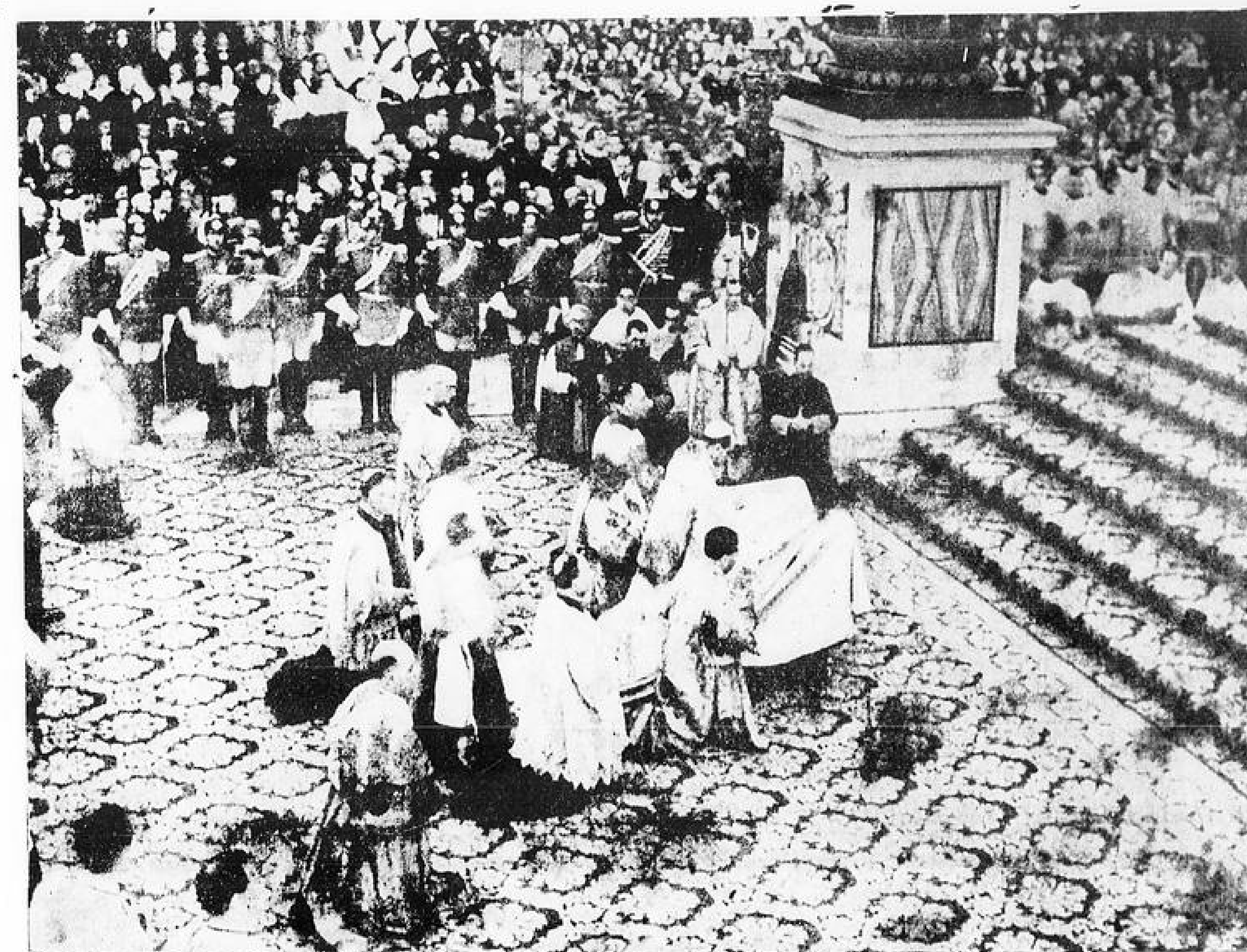
Veneráveis Irmãos e Filhos diletíssimos, quan-



Santa Gema Galgani na Glória - Quadro
exposto no dia da sua canonização, na
Igreja de S. Pedro

to estamos longe da eminente santidade dessa virgem. Quão grande é o número daqueles que andam em busca, não dos bens supremos, mas dos terrestres; não se dão ao cuidado de cancelar pela penitência e a piedosa aceitação das fadigas, as culpas passadas; em vez de purificar seus corações, é com ardor sempre crescente que procuram satisfazer suas desordenadas paixões e desejos pecaminosos, esgolfando-se nêles esquecem-se da Pátria Celeste. Desejo desregrado das grandezas e do poder que conduz o homem ao esquecimento da lei de Deus, amesquinha os espíritos, resultando o desprezo pelas razões da verdade e as normas de caridade, fazendo romper os vínculos que unem à comunhão dos povos e muitas vezes às barreiras da justiça. Consequência disso é, como sabeis, a impiedosa guerra que há oito meses ensanguenta e arruína povos a Nós caríssimos, a guerra que já destruiu imensas riquezas, assolando a ferro e fogo tantos países. Não poucos exilados choram a pátria longínqua, inocentes crianças são privadas de seus progenitores, pais e mães de família derramam lágrimas sobre seus filhos que a morte arrebatou.

Dêsse desolador espetáculo volvamos os olhos para o alto e neste dia em que solenemente celebramos a Ascensão do Salvador aos céus, desejosos de seguir os seus traços, supliquemos com ardentes rogos a esta Virgem que já goza de plena glória, para que Ele se digne volver-nos um olhar propício e infundir-nos sua divina graça, que nos conduzirá à Eterna Pátria, à qual nos aviamos pela prática progressiva da virtude.



Canonização de Santa Gema Galgani

O BRASIL

Amílio da Silva

Da América gentil no berço informe,
Ao poente do Atlântico estendido,
O gigante Brasil arfando dorme,
Como um colosso desse mar surgido...

O dorso erguendo em convulsão disforme,
Entre sonhos de glórias suspenso,
Sacode a juba da floresta enorme...
Treme... rebrame, como um leão ferido.

A fronte portentosa em sombra grata,
Em Paríma descansa e os pés no Prata...
Quasi os mergulha nesse rio profundo.

Entre os Andes e o Atlântico arquejando...
Dorme nas noites tropicais sonhando...
— Selvagem filho deste Novo Mundo...



Proprietà riservata
della Passione di Lucca
Rita S. Bruner Fot. Pont - Torino

Santa Gema Galgani como se vestia no século

Beata Maria Guilherme Emilia de Rodat

Relata-nos o "Osservatore Romano" o solene Decreto promulgado por S. Santidade o Papa Pio XII, em data de 14 de Abril, em favor da Causa de Beatificação da Serva de Deus Ven. Maria Guilherme Emilia de Rodat, fundadora das Irmãs da Sagrada Família.

Entre as nobres damas do século passado que, pela dedicação cristã, empreenderam reparar as ruínas da Revolução Francêsa, encontramos a alma abnegada e cheia do amor do próximo — Maria Guilherme Emilia de Rodat.

De pais ilustres e não menos nobres que piedosos, nasceu Emilia de Rodat a 6 de Setembro de 1787. Educada pela sua avó que desde cedo iniciou-a na prática das virtudes, soube a menina aproveitar-se de seus piedosos ensinamentos e frutificar os germens da graça, que nela encontravam terreno propício. Nada lhe era mais caro que o exercício da oração e, na meditação das coisas divinas, foi buscar seu grande amor a Deus e ao próximo, na predileção pelos pobres, enfermos e necessitados, a eles dedicando sua vida com ardente caridade. Sentindo-se chamada ao estado religioso, não poupou esforços para conseguir o seu intento, mas, por disposição divina, todas as suas tentativas foram vãs, permanecendo no século ocupada no ensino do catecismo, em uma instituição de caridade. Foi então que começou a sentir a necessidade de fundar uma Congregação Religiosa que se dedicasse à educação das crianças pobres, abandonadas à maior ignorância das coisas morais e religiosas, desde que a Revolução Francêsa havia expulsado as religiosas que lhes ministravam o ensino gratuito. Aconselhada pelo seu confessor, uniu-se a três jovens de grande virtude e deu origem ao seu Instituto, que ainda hoje é conhecido sob o nome da "Sagrada Família". No princípio somente de "clausura", depois começou a aceitar Irmãs de vida ativa para a assistência dos enfermos e encarcerados. A sua caridade estendeu-se ainda aos abrigos de menores e recolhimentos de jovens transviadas. Todas essas obras realizou Emilia de Rodat com espírito varonil e intrépido, através das lutas, preocupações e dificuldades de toda a sorte com que apaz a Deus provar os seus servos e suas obras. Cheia de virtudes e méritos, entregou santamente sua alma a Deus, aos 19 de Setembro de 1852.

MODA DE HOJE

Aceita-se também o tecido para confecção
COUTINHO
ALFAIATE
RUA CHILE, 23-2.º — Tel. 42-0142
(Elevador)

TAPEÇARIA ELITE

Tapeçaria, Decorações, Móveis — Oficinas próprias. — Aceitam-se encomendas de qualquer trabalho deste ramo
ESTOFADOR E ARMADOR — Atendem-se chamados à domicílio. — Visitem nossas Exposições e peçam orçamentos sem compromisso. — Executam-se Concursos e Reformas com a máxima rapidez e perfeição.

ELJASZ LOVENKRON

Fabrica:
RUA DOS ARCOZ N.º 78 — Telefone 42-8601

NOS ESTADOS UNIDOS

Das últimas estatísticas publicadas no "Official Catholic Directory for 1940" onde, em uma edição de mais de 1.500 páginas, estão registradas todas as atividades da Igreja na América, Canadá, Irlanda e Inglaterra, depreende-se o desenvolvimento sensível do Catolicismo no decurso do ano findo.

Dessas estatísticas resulta que o número de Católicos nos Estados Unidos, Alaska e Havai é de 21.403.136, quer dizer que a população católica foi aumentada de 222.557, no espaço de um ano.

Existem atualmente 131 Arcebispos e Bispos, entre eles 2 Cardiais. O aumento do número de sacerdotes é de 372, formando, entre o clero secular e regular, um total de 33.912 sacerdotes. As paróquias são em número de 18.733.

O aumento geral abrangem também os Seminários que em seus 202 estabelecimentos nos Estados Unidos contam 341 seminaristas a mais do que no ano passado, formando um total de 17.087 alunos.

No apostolado leigo, o aumento é igualmente sensível. Existem 143 Universidades e Colégios Católicos masculinos e 683 Colégios e Academias femininas; e ainda 1.411 escolas médias católicas, nas quais se acham inscritos 480.483 estudantes, sendo 39.210 os ingressados em 1939. As escolas paroquiais elementares são em número de 7.597, registrando-se 36 a mais que no ano precedente, e com 2.108.892 alunos, contando-se 1.922 matriculados no ano passado.

Existem 303 Orfanatos Católicos com 33.624 Órfãos; 171 Asilos da Velhice e 703 Hospitais Católicos, verificando-se o aumento de 21, no espaço de um ano apenas.

Quanto ao número de convertidos, atingiu a bela cifra de 73.677, somente neste último ano; é o máximo até agora obtido, registrando-se um acréscimo de 7.734 ao número de convertidos do ano precedente.

A Imprensa católica, falando desse aumento sensível em todos os campos da atividade católica, põe em relevo o valor espiritual da Igreja e seu crescente desenvolvimento no mundo inteiro.

COLÉGIO PAN-AMERICANO

Internato e Externato

(Registrado no Departamento de Educação)
Educação e instrução esmerada
Professorado competente — Preço para todas as posses — Ótimo clima.

44 - Rua Miguel Fernandes - 44

(Meyer)

Tel. 29-1155 — RIO DE JANEIRO

Histórico da devoção de Nossa Senhora Menina

A devoção de N. S. Menina não é tão recente, como a muitos parece

Iniciando o seu Histórico, digamos: *Levantai, ó Maria, do vosso berço a terna mãozinha e a todos nós dai a vossa bênção.*

Milão, que se gloria de seu maior templo — o célebre DUOMO — dedicado à NATIVIDADE da SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA, sente-se também feliz por honrar há quasi dois séculos, a INFANCIA DA VIRGEM IMACULADA, sob o título de MARIA SANTÍSSIMA BAMBINA.

A DEVOÇÃO teve sua origem na Igreja de Santa Maria dos Anjos, junto à de S. Simpliciano, ereta em 1619 e sagrada pelo Cardial Frederico Borromeu. Em 1655, as Religiosas do Convento anexo abraçaram a Regra das Capuchinhas. Em 1739, falecia, em Milão, Monsenhor Alberico Simonetta, nobre milanês que pela sua grande liberalidade para com os pobres, igualou-se à humilde condição destes. Fôra Governador da Cidade de Carerino e, em 1735, eleito ao Episcopado de COMO, do qual se retirou em 1738, atingido de grave enfermidade. Ele possuía e conservava com muito carinho uma Imagem de cera de Maria Santíssima Menina que, em suas viagens, havia adquirido da Religiosa Isabel Chiara Fornari, Superiora das Franciscanas de Todi, Senhora de raras virtudes, e que "modelava", por obediência, Imagens de Jesus e Maria, INFANTES, em tamanho natural.

O Padre Crivelli enviou à Serva de Deus alguns modelos em gesso e ela os executava com tal perfeição, que superava às melhores obras de arte.

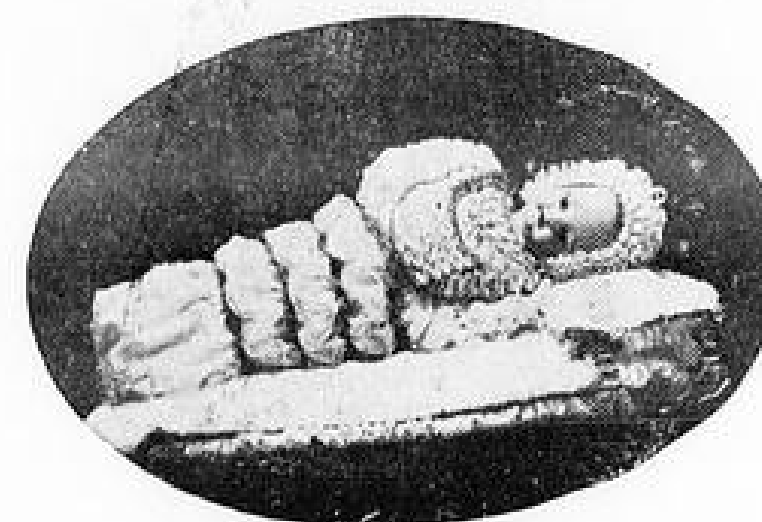
A reprodução foi levada por Monsenhor Simonetta à COMO e posteriormente à MILÃO, onde para satisfazer o desejo das Capuchinhas de Sta. Maria dos Anjos, mandou tirar uma cópia, em Lucca, e a deu de presente ao Mosteiro.

Por ocasião da sua morte, as Capuchinhas pediram a

seu irmão e herdeiro, o Conde Antônio, a Imagem de cera feita pela Venerável Fornari e a obtiveram. Com grande regosijo, no dia 9 de Junho de 1739, a recebiam em seu Convento, como prêmio que Maria lhes concedia, por festejarem-na qual RAINHA dos Anjos, no dia de sua gloriosa Natividade.

Tendo adoecido o Marquês Erba, bemfeitor insigne do Mosteiro, foram feitas fervorosas preces para sua cura e ele, em sinal de agradecimento, mandou pintar e expor na Igreja a Imagem de Maria Santíssima Menina, venerada pela Comunidade. A devoção começou a se difundir e tornaram-se freqüentes as novenas e tríduos com exposição e bênção do Santíssimo Sacramento e, no dia 8 de cada mês, a Imagem era exposta na Igreja pública.

Em 1757, aparecia no prélo um livrinho intitulado "Exercícios espirituais a serem feitos no dia 8 de cada mês, em louvor da Natividade e Infância da Virgem Maria", propostos pelas Religiosas Capuchinhas de Santa Maria dos Anjos, onde se conservava e venerava a célebre Imagem de Nossa Senhora Menina. E' um enquiridão de orações em estilo simples, mas de sólida piedade, no qual o autor com precisão descreve: "Grandes coisas poderia dizer sobre essa piedosa Imagem, mas, por ora, basta mencionar o extraordinário fervor que a singular devoção tem despertado por toda parte, acorrendo em massa o povo ao BERCINHO da SANTÍSSIMA VIRGEM para venerá-la na sua INFANCIA, onde recebe assinaladas graças. A atraente amabilidade de MARIA SANTÍSSIMA que, neste mistério transparece mais sensivelmente que em outro qualquer, torna-se um poderoso estímulo para praticar em sua honra essa pequenina virtude, o que não pôde deixar de ser-lhe extremamente agradável". (Continúa)



Da Capela de N. S. Menina

A Capela de N. S. Menina é na residência de Dom Carlos Duarte Costa, Bispo Titular de Maura.

Rua Otto de Alencar, 20. Fone: 28-7823.

Todos os dias, inclusive os domingos, Missa, às 7 horas.

Todos os sábados, terço, ladainha, bênção do Santíssimo e de Nossa Senhora, às 8 horas da noite.

Na véspera da primeira sexta-feira de cada mês, terço, ladainha, Hora Santa, terminando com a bênção do Santíssimo, às 8 horas da noite.

Nos domingos, dias santos e nas primeiras sexta-feiras de cada mês, a bênção é em seguida à Missa.

O MENSAGEIRO NO LAR

Em lã fina, cor de Havana, é este modelo, muito elegante em sua singeleza: enfeita-o, descendo desde o ombro alinhavos em beije ou brik contornando os recortes.



Em lã angorá, cor de mostarda, é este elegante modelo: na frente, desce em pregas fundas, desde a altura da pala; botões e cinto marrom completam esta bonita toilet.

Para os dias menos frios, apresentamos este modelo, em crêpe marrocaín estampado; saia negada e muito simples; blusa com uma linda pala, descendo até à cintura; botões de fantasia.

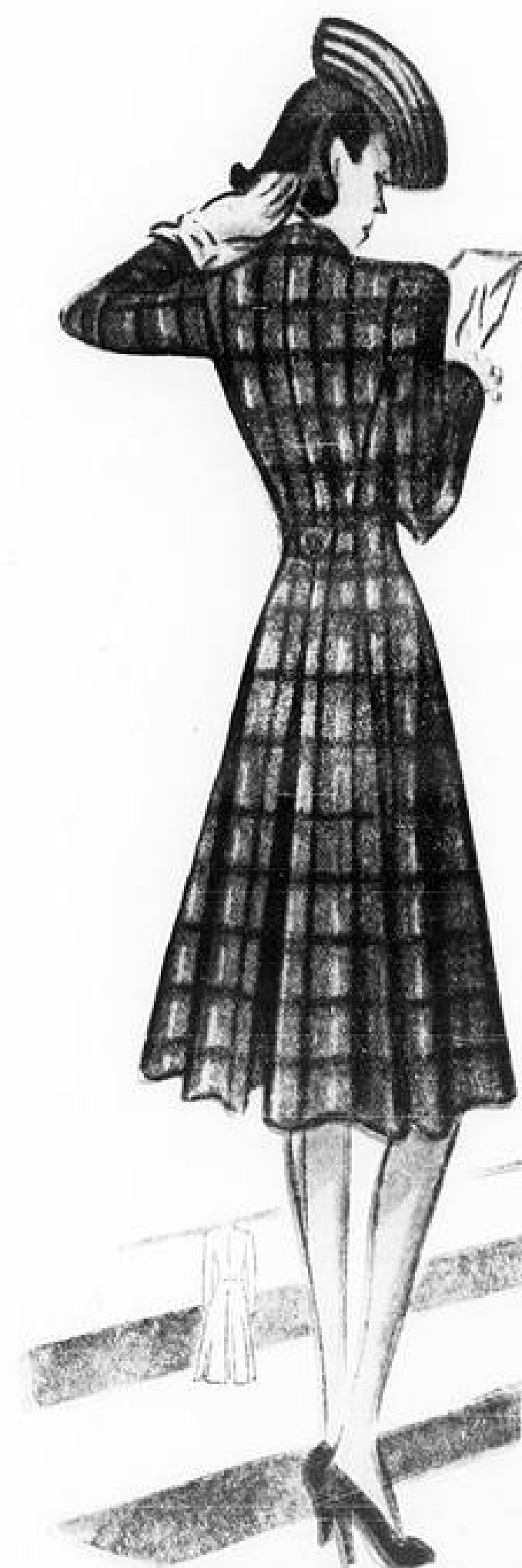


Uma inspiração de grande moda e muito gosto é este modelo para mocinhas. Em duas peças a saia em escocês, bem folgada, tendo na frente e costas pregas fundas; a blusa em veludo grenat bem fôfa, ajustada por largo cinto; bolsos sobrepostos.



Eis um bonito tailer: saia azul marinho em nesgas; o paletó é ajustado na frente e costas por sêtas ou penses.

O sempre favorito godêl torna de grande elegância este modelo, com um cinto de gorgorão interno, terminando em laços da própria fazenda.



Eis a criação mais moderna de manteaux para este inverno. Uma nervura descendo da gola, ajustando bem na cintura cai em pregas fundas, e duas outras que caem em nesgas, presas na cintura por uma presilha, terminando em um botão. A frente é lisa com penses que o ajustam na cintura, caindo em nesgas.

Os Corações Puros Verão a Deus

"A alma chega ao conhecimento do que é invisível em Deus pela contemplação do que Ele fez nas criaturas". (Rom. 1-20).

Explica-nos São João da Cruz essas palavras de São Paulo: "Deus, criando as coisas com maravilhosa facilidade, nelas estampou um reflexo de suas perfeições infinitas; não contente em tirá-las do nada, enriqueceu-as de graças e qualidades sem número; estabeleceu-as numa inviolável dependência que faz realçar a sua beleza: e é pela sua Sabedoria, o Verbo Eterno, o Filho Unigênito de Deus que Ele tudo criou". (Cant. esp. Str. V).

O encanto da criação resulta, pois, dessa "passagem" de Deus, deixando impressa nas criaturas toda a graça e beleza. Mais ainda: a "passagem" de um Deus, para quem a ação é profunda e sempre eterna, sem conhecer passado nem futuro, constitui a onipresença do Criador, a sua admirável permanência, todo inteiro, no íntimo de todas as coisas. Deus é de algum modo a alma do mundo, nos diz S. Tomás; e assim como a nossa alma está intimamente presente em nossa massa corpórea, toda inteira no corpo todo e em cada uma de suas partes, assim Deus está todo inteiro no universo imenso e todo em cada uma de suas menores parcelas.

Por isso os santos, ávidos da contemplação dessa Beleza Eterna, viviam no meio da criação com esse sabor divino na alma, repelindo tudo o que não lhes soubesse a tão delicioso manjar.

"Creio em Deus Padre, todo poderoso, Criador do Céu e da terra"...

Nesse 1.º artigo do Credo encontrou S. Francisco de Assis a chave da natureza. Considerava, então, todos os seres como tendo uma relação comum com o Pai único, e cada um deles se lhe afigurava um irmão na grande família do Pai Celeste. Sabia apreciar o valor de todas as coisas úteis, mas amava de preferência o que era claro e belo, o sol e o fogo, a água cristalina do regato, as flores, os pássaros. Na Escola do mesmo Divino Espírito Santo que assiste à Igreja, aprendeu a discernir o simbolismo da natureza. "Nossa irmã água", por exemplo, lembrava-lhe a Santa Penitência por meio da qual o homem se purifica e a graça que o regenera no Batismo. Por isso era tal a sua veneração por esse elemento que,



ao lavar as mãos tinha todo o cuidado para que não caísse alguma gota onde ela pudesse ser pisada. Quando considerava a solidez inquebrantável do rochedo, vinha-lhe ao mesmo tempo em mente o Deus Forte e o apoio divino que Ele nos oferece. O aspecto de uma flor em seu frescor matinal; os biquinhos abertos com uma confiança ingênua, no cáldo ninho dos passarinhos, tudo lhe falava da pureza, da beleza de Deus, da ternura infinita do seu Coração Divino, de onde brotam todas essas maravilhas. E esse sentimento enchia o "pobrezinho" de Assis de uma espécie de alegria contínua, com o vivo desejo de uma incessante ação de graças ao Deus do seu coração encontrado em todas as coisas.

Bela igualmente, na simplicidade de suas rústicas expressões, é a maneira como nos narra a sua felicidade de "ver a Deus" um pobre solitário do vale de Saint Point em uma das Províncias da França. Simples como a natureza, mas rico em virtudes, como é rico em perfume o lírio dos vales, Claudio era uma dessas almas sequiosas de Deus, para as quais o deserto nunca falta, no dizer de Psichari. Uma dessas almas que não se assustam vendo os espaços infínitos, mas antes são estimuladas no desejo de

explorá-los, porque pressentem ir ao encontro de novas descobertas! Em seu retiro ocupava-se Claudio em lavar pedras de cantaria, enquanto sua alma gozava das doçuras da presença de Deus que lhe povoava o deserto, de tal forma que podia afirmar não ter se encontrado só um dia sequer. O nome de Deus, dizia ele, não precisa das letras do alfabeto para ser lido; mais facilmente se poderia contar os grãos de pó que, no longo dia de trabalho, o seu martelo arranca do mármore, que as mil formas e maneiras pelas quais eu vejo a Deus! E o humilde canteiro, cheio de sabedoria em sua ignorância se comovia até às lágrimas exclamando: "Oh! sim! eu, pobre homem, vejo o meu Deus!..."

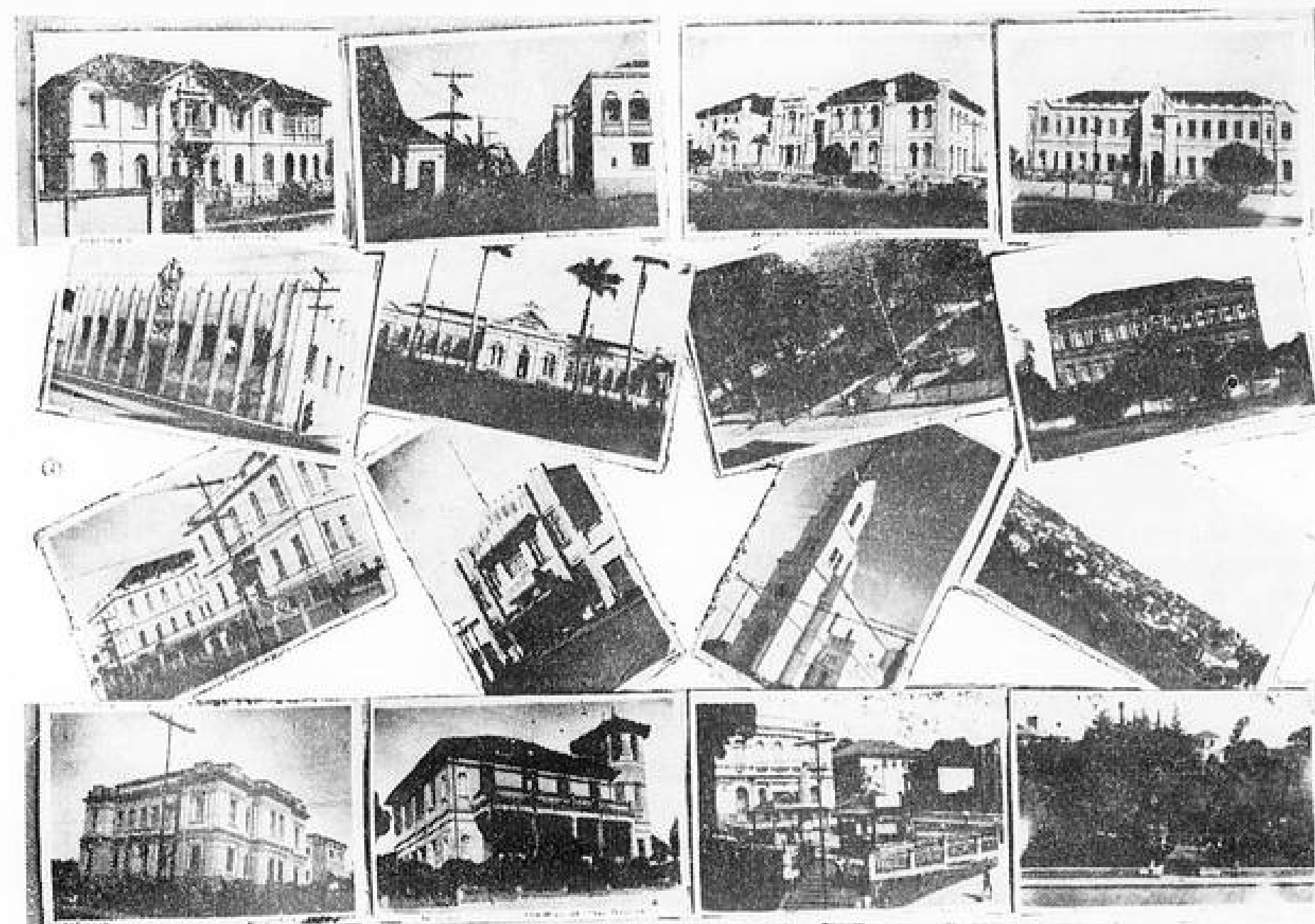
Mas como via ele a Deus?

Sua alma ingênua o descrevia como um céu sem limites, um oceano sem praias de onde via surgir ilhas e terras sem conta! Via-O como um gigante carregando os montes, os mares, o sol, o mundo, sem sentir-lhes o peso... Como um olho imenso, mais vasto que o céu, aberto sobre a sua obra para abraça-la toda inteira... Como uma poderosa mão de infinitas proporções que tudo sustem e com ternura, tudo aproxima do seu olhar para iluminar e do seu sopro para aquecer. E ainda, como um Coração a pulsar de amor em todas as suas obras, desde o mais pequenino grão de areia aos esplendores do céu!...

Sentindo, enfim, que a sua linguagem era por demais impotente e mesquinha para narrar as maravilhas dessa presença divina, na qual se achava imerso, enchia-se de dor a sua alma: "Ah! dizia ele, minhas comparações nada dizem..." São como as sombras das azas de um pássaro sobre o sol, como um pontinho de luz na escuridão da noite... Sou um ignorante... E, todavia, eu vejo o meu Deus!...

Assim amam as almas puras! As almas que tudo sabem deixar para possuir unicamente a Deus! O Espírito de Ciência, comprazendo-se nessa morada livre dos obstáculos terrenos, as fez considerar as criaturas com aquele olhar puríssimo como as contemplava Adão no Paraíso terrestre. E é esse olhar que lhes permite descobrir nos seres criados os reflexos da Beleza Divina que os arrebatava para conduzi-los ao seio do próprio Criador, do Bem Supremo.

VISTAS DE BOTUCATU



O "Mensagem de N. S. Menina" na Escola Normal Oficial de Botucatu

Secretaria da Educação e Saúde Pública
Est. de S. Paulo — Brasil.
N.º 125.

Em 17 de Julho de 1940.

Exmo. Revmo. Sr.

Tenho o prazer de agradecer os ótimos números da Revista que V. Ex. Revma. enviou para a "Sala Brasil" que organizei nesta Escola.

Espero poder contar com o recebimento de outros números ainda, pois ela tem sido muitíssimo apreciada por todos nós.

Apresento os protestos de elevada e distinta consideração e máximo respeito.

(a) Henrique Antonio Ribeiro — Diretor.

O "MENSAGEIRO DE N. S. MENINA" EM JABOTICABAL

Como uma grande bênção, registamos o seguinte cartãozinho de S. Ex. Revma. o Sr. Bispo de Jaboticabal, D. Antônio Augusto de Assis:

"Jaboticabal, 9-7-1940.

D. Antônio Augusto de Assis participa que está ciente e congratula-se pela publicação de mais uma Revista Católica mensal "Mensagem de N. S. Menina". Outrossim, comunica que, em tempo oportuno, satisfará uma assinatura da mesma".

Do Ilmo. e Revmo. Sr. Padre Lucas Veeger, Superior dos Padres Redentoristas do Convento

de S. Afonso, desta Capital, recebemos a seguinte carta, que, penhoradíssimos, registamos:

"Ilmo. Revmo. Sr. Bispo.

Saudações respeitadas em C. P. S. J. X.

De volta de uma missão no interior, encontro o belo "Mensagem de N. S. Menina". Em meu nome e em nome da Comunidade, agradeço a V. Ex. e felicito pela bela publicação, cheia de artigos interessantes e edificantes.

Que esta Revista espalhe por toda a parte essa encantadora devoção, é o nosso desejo.

Pedindo a sua bênção episcopal para a nossa Comunidade — Sou de V. Ex. Servo hum. em J. C. — (a) Padre Lucas Veeger, C. S. S. R."

O "MENSAGEIRO DE N. S. MENINA" EM SANTA MARIA, NO R. G. DO SUL

Temos como bênção carinhosíssima a assinatura de S. Ex. Revma. o Sr. D. Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, e do seu Secretário.

Penhoradíssimos, agradecemos.

E' ainda de S. Ex. Revma. o seguinte cartão: "Santa Maria, 23 de Julho de 1940.

Respeitosos cumprimentos.

Junto lhe remeto em vale postal a importância de trinta mil réis, correspondente a uma assinatura anual da simpática Revista o "Mensagem de N. S. Menina".

A remessa regular deve ser feita para o seguinte endereço:

Revda. Irmã Rita, professora do ginásio estadual Bom Conselho — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Pede-se enviar também os números atrasados. Com elevada estima e distinta consideração, sou Ad. at. e Servo em J. C. — (a) Antônio Reis, Bispo de Santa Maria".

Registamos com muita simpatia entre os nossos assinantes os Padres Franciscanos, do Convento de Santo Antônio, nesta Capital.

Rua S. José, 37 MOVEIS DE OCASIÃO S. Gelman & Spivak

STOCK PERMANENTE DE MÓVEIS DE DIVERSOS ESTILOS E TAPEÇARIAS

TELEFONE 42-3082 — GRUPOS E TODOS OS ARTIGOS CONGENERES — RIO DE JANEIRO

Os sorrisos de N. S. Menina

Na véspera de Natal de 1146, chegou São Bernardo a Spira, na qualidade de Legado Pontifício. O Bispo, o Clero e o Povo acompanharam o Santo à Catedral, onde o esperava o Imperador da Alemanha com a sua corte. A recepção foi soleníssima.

No meio de uma grande multidão, alvoroçada para vêr e ouvir o grande Santo enviado do Céu, o próprio Imperador o acompanhava da porta principal até ao Côro, cantando todos a Salve Rainha com entusiasmo indescrevível. Acabavam de cantar as últimas palavras: *Nobis post hoc caelium ostende*, isto é, "E depois deste destêrro mostra-nos Jesus" — quando o Santo, num transporte sublime de amor, exclama com todo o sentimento da sua alma inflamada de devoção à Nossa Senhora: *O' clemente! O' piedosa! O' doce sempre Virgem Maria!* E desde então estas palavras ficaram fazendo parte da *Salve Rainha*.

E esta sua *Clemência*, esta sua *Ternura*, esta sua *Doçura*, ei-la repartindo, desde pequenina, por entre os seus SORRISOS:

RIO DE JANEIRO — Hilda Pereira da Silva, solteira, residente à Rua Lúcio de Mendonça, 29 — c. III, agradece à N. S. Menina a colocação de seu noivo, Carlos Daniel de Deus, na Prefeitura como funcionário público.

RIO DE JANEIRO — Arlinda Gonçalves, solteira, residente à Rua Pardalet Mallet, 20, agradece à N. S. Menina a graça da readmissão no Exército do seu noivo, José de Oliveira.

RIO DE JANEIRO — Dulce Ancora da Luz Castro, casada, residente à Rua Figueira, 205, agradece à N. S. Menina a cura dos seus dois filhos: Antonio José e Luiz Ederaldo; o primeiro de tifo e o segundo de angina diftérica nasal, invocando Maria Santíssima Menina, no momento de desespero.

RIO DE JANEIRO — Dolores Graupera Tavares, casada, residente à Rua Magnólia, 18, agradece à N. S. Menina uma graça alcançada, tendo, por duas vezes, visitado a Imagem Milagrosa.

AREAL (Est. do Rio) — Regina Negreiros de Barros, solteira, achando-se enfraquecida e vendo o mal agravar-se, recorreu à N. S. Menina, sendo atendida antes de terminar a novena.

RIO DE JANEIRO — Escolástica Armond, solteira, residente à Rua Castro Alves, 212 — c. I, agradece à N. S. Menina uma grande graça.

RIO DE JANEIRO — Luci Martins Pereira, casada, residente à rua Visconde de Itamarati, agradece à N. S. Menina a cura de seu filho, Paulo de Albuquerque Martins Pereira. Brincava em casa com um colega, quando caiu fraturando a apófise do rádio direito. Com grandes dores, não pôde conciliar o sono nessa noite. No dia seguinte, indo ao médico, este aconselhou que pro-

curasse um bom cirurgião, visto ser grande a fratura. Feita a operação pelo Dr. Caio do Amaral e não ficando com defeito, esteve na Capela de N. S. Menina, cumprindo a promessa feita de comungar no seu altar.

LAGUNA (Est. de Sta. Catarina) — Ninita agradece à N. S. invocada sob os títulos de Menina e Rosário de Fátima, graças alcançadas.

RIO DE JANEIRO — Idalina de Souza, casada, residente à Rua Paris, 5, sofrendo há 19 anos de uma enfermidade grave na urêtra, sendo necessária uma intervenção cirúrgica, para a qual lhe faltava o ânimo, foi quando conheceu a devoção de N. S. Menina. Começou a novena diante da Imagem Milagrosa e foi ao médico, Dr. Aldair Figueiredo, que lhe fez vêr a ne-



cessidade urgente de ser operada, dando-lhe N. S. Menina a coragem que lhe faltava. Operada, foi felicíssima e em ação de graças mandou celebrar uma missa, com assistência de toda a família.

LAGUNA (Est. de Sta. Catarina) — Alme-rinda R. Carneiro agradece à N. S. Menina graças alcançadas.

S. DOMINGOS DO PRATA (Est. de Minas) — Maria Nazareth de Lelis Ferreira agradece à N. S. Menina as seguintes graças: 1) A cura de sua Mãe que se submeteu a uma operação no órgão visual; 2) a de sua sobrinha, criança de seis anos, atacada de grave congestão pulmonar, usando essa criança, em reconhecimento, a medida e a medalhinha de N. S. Menina; 3) e de sua irmã, salva da morte por verdadeiro milagre, segundo opinião de um dos três médicos assistentes. Em agradecimento, prometeu assinar o "Mensagemiro de N. S. Menina", durante toda a vida.

RIO DE JANEIRO — Lilia Suárez, residente

à Rua Conde de Porto Alegre, 22, agradece à N. S. Menina duas grandes graças, sendo uma a de um terço enquistado, que já exigia operação, segundo opinião de médicos.

RIO DE JANEIRO — Dalila Gomes de Moura agradece à N. S. Menina a graça concedida à Maria da Penha, que estava com umas feridas nas pernas, de caráter sério. Apenas começou a novena, a doentinha apresentou melhoras sensíveis. Reconhecida, deposita seu coração agradecido no Bercinho de N. Senhora.

RIO DE JANEIRO — Emilia Varjão e Samuel Varjão agradecem à N. S. Menina graças alcançadas.

RIO DE JANEIRO — Maria do Egito Alves agradece à N. S. Menina a graça concedida à Deolinda Alves, que há 21 anos sofria de uma colite, da qual, por mais que procurasse alívio na medicina, não conseguiu melhorar, tendo sido obrigada a fazer operação de apendicite. Tudo em vão, foi quando D. Maria do Egito Alves recorreu à N. S. Menina, por meio de uma novena, tendo alcançado a cura. Penhorada, mandou celebrar uma missa em ação de graças e tomou uma assinatura do "Mensagemiro de N. S. Menina".

RIO DE JANEIRO — Ida da Costa Souto, casada, residente à Rua Engenho de Dentro, 329 — c. II, agradece à N. S. Menina a cura de uma dor de cabeça e falta de ar, que lhe provocava inchaço no pescoço e parte média do tórax, de que sofria há três meses. A cura foi instantânea, quando saía da Capela para tomar o bonde.

RIO DE JANEIRO — Eurídice Moreira, casada, residente à Rua Paris, 5, agradece à N. S. Menina a cura de seu filho Ari, de 16 anos de idade, que sofria de uma úlcera no pé esquerdo, há um ano e meio, com declaração médica de difícil cicatrização. Foi quando começou uma novena à N. S. Menina, cicatrizando-se a úlcera no último dia da novena.

RIO DE JANEIRO — Idalina Carneiro, casada, residente à Rua Pinto de Figueiredo, 27, agradece à N. S. Menina a graça concedida à sua empregada, Albertina da Silva, que sofria de uma moléstia num dos joelhos, de graves consequências. Com a novena e a medida, foi alcançada a graça.

RIO DE JANEIRO — Maria Umbelina Cunha, solteira, residente à Rua Meyer, 72 — apart. 1, agradece à N. S. Menina uma graça moral.

RIO DE JANEIRO — Leonor Rocha, casada, residente à Rua Meyer, 72 — apart. 2, agradece à N. S. Menina uma grande graça.

RIO DE JANEIRO — Neuza de Miranda Ar-teiro, residente à Cunha Cunha Barbosa, 36, agradece à N. S. Menina ter sido feliz numa operação de garganta.

RIO DE JANEIRO — Luci Costa Tomé, casa-



da, residente à Rua Escobar, 25 — apart. 2, agradece à N. S. Menina a cura de um incômodo, mediante a novena de N. S. Menina.

RIO DE JANEIRO — Francisca Bitencourt, viúva, residente à Praia de Botafogo, 124, agradece à N. S. Menina a cura de seu filho Januário.

BELO HORIZONTE (Est. de Minas) — Acir Leão, filho de Remi Leão e de Maria Meireles Leão, residente à Rua Tomé de Souza, 689, agradece à N. S. Menina a cura de uma doença de olhos.

BELO HORIZONTE (Est. de Minas) — Setrização. Foi quando começou uma novena à N. bastiana Fróis Leão, solteira, residente à Rua Tomé de Souza, 689, agradece à N. S. Menina a sua colocação.

RIO DE JANEIRO — Edméa da Rocha Fraga, filha de Edgar Fraga e de Cecília Anísia Porto Fraga, residente à Rua Piratini, 114, agradece à N. S. Menina sua cura de tifo.

RIO DE JANEIRO — Alice Martins Ferreira, residente à Rua Conde de Bomfim, 223 — c. 13, agradece a cura do seu filho, Roberto Martins Ferreira, ameaçado de pneumonia, com complicações dos rins.

RIO DE JANEIRO — Páscoa Barros, casada, residente à Avenida 28 de Setembro, 235 — c. 10, agradece à N. S. Menina a cura de difteria da menina Aida Maria, filha de Virgílio Marques e Maria das Dóres Marques.

BARRA MANSA (Est. do Rio) — Marta Esteves Pereira, casada, agradece à N. S. Menina a cura de seu marido, João Moura Pereira e sua filhinha Nilza Maria, de um ano e meio de idade, atacada de tifo.

RIO DE JANEIRO — Francisca Leite, viúva, residente à Rua Nísia Floresta, 64, agradece à N. S. Menina a cura de fortes dores nos rins, impossibilitando-a de sentar-se.

RIO DE JANEIRO — Esther Pfaltzgraff Rocha, casada, residente à Rua Pereira Nunes, agradece à N. S. Menina a cura de sua irmã Noémia.

OURINHOS (Est. de São Paulo) — Leocádia Vieira da Silva, casada, agradece à N. S. Menina a cura de seu filho Miguel, submetido a uma pequena operação. Reconhecida, toma uma assinatura semestral do "Mensagemiro de N. S. Menina".

RIO DE JANEIRO — Mário Almeida e Maria de Nazaré Almeida agradecem à N. S. Menina a cura de sua filhinha Maria de Lourdes, de três anos de idade, atacada de piúria, apenas seu corpinho teve contato com a medida de N. S. Menina.

RIO DE JANEIRO — Adelaide Henrique Fernandes, casada, residente à Rua Jardim Botânico, 20 — apart. 5, agradece à N. S. Menina a chegada de Portugal de seus pais, que fizeram ótima viagem, sem terem tido o menor incômodo, apesar da situação atual.

RIO DE JANEIRO — Nely Cavalcanti Pacheco de Carvalho, casada, residente à Rua Mariz e

TAPEÇARIA ELITE

Tapeçaria, Decorações, Móveis — Oficinas próprias. — Aceitam-se encomendas de qualquer trabalho deste ramo ESTOFADOR E ARMADOR — Atendem-se chamados a domicílio. — Visitem nossas Exposições e peçam orçamentos sem compromisso. — Executam-se Concêrto e Reformas com a máxima rapidez e perfeição.

ELIASZ LOVENKRON

Fabrica:

RUA DOS ARCOS N.º 78 — Telefone 42-8601

Exposição e Loja:

RUA CATETE N.º 245 — Telef. 25-5705 — Rio

Rua S. José, 37 · MOVEIS DE OCASIÃO S. Gelman & Spivak

STOCK PERMANENTE DE MÓVEIS DE DIVERSOS ESTILOS E TAPEÇARIAS

TELEFONE 42-3082 — GRUPOS E TODOS OS ARTIGOS CONGÊNERES — RIO DE JANEIRO

Barros, 963, agradece á N. S. Menina a cura de sua filhinha Eliane.

RIO DE JANEIRO — Adélia Menezes, solteira, agradece á N. S. Menina as melhoras no estado de saúde de sua mãe, Isabel Menezes, que vinha sofrendo há quasi dez anos de uma moléstia do estômago. Iniciada a novena de N. S. Menina, começou a alimentar-se, relendo no estômago os alimentos, o que antes não conseguia.

RIO DE JANEIRO — Heloisa Mágnio, solteira, residente á Rua S. Francisco Xavier, 723, agradece á N. S. Menina não ter a sua sobrinha, Sílvia Maria, de 10 meses de idade, sofrido as consequências graves no engulir um alfinete. No momento de aflição, invocou N. S. Menina, tendo sido atendida, não sendo preciso fazer operação.

RIO DE JANEIRO — Lília Suárez, residente á Rua Conde de Porto Alegre, 22, agradece á N. S. Menina uma grande graça antes de terminar a novena.

RIO DE JANEIRO — Nina Cardoso Máia, viúva, residente á Rua Professor Gabizo, 181, agradece á N. S. Menina a cura de sua sobrinha, Teresa Marli, de ácido úrico nas mãos.

RIO DE JANEIRO — Amália Pereira, viúva, residente á rua General Canabarro, 437, agradece á N. S. Menina a sua cura.

BANCO DO COMÉRCIO

CAPITAL 10.000.000\$000

Fundado em 1875

O mais antigo na praça do Rio de Janeiro
Diretoria: DR. T. CARVALHO BRITTO

OSVALDO COSTA

Rua General Camara, 8

(Esq. Primeiro de Março)

TELEFONE: Presidência 23-3322
Diretoria 23-1051
Gerencia 23-2715
Contabilidade 23-4593

Gravura

IRMÃOS BRUN

RUA SENHOR DOS PASSOS, 49 - 1.º and.

Tel. 23-2770

Clichés para jornaes, revistas e trabalhos comerciais — Fotogravura, Zincografia, Doublés, Trichromias em cobre e zinco etc.

Farmacia Santa Tereza

WALDEMAR BARRETO

Avenida Delfim Moreira, 586

Várzea de Teresópolis — ESTADO DO RIO

TAPEÇARIA ELITE

Tapeçaria, Decorações, Móveis — Oficinas próprias. — Aceitam-se encomendas de qualquer trabalho deste ramo ESTOFADOR E ARMADOR — Atendem-se chamados á domicilio. — Visitem nossas Exposições e peçam orçamentos sem compromisso. — Executam-se Concursos e Reformas com a máxima rapidez e perfeição.

ELJASZ LOVENKRON

Fabrica:

RUA DOS ARCOS N.º 78 — Telefone 42-8601

Exposição e Loja:

RUA CATETE N.º 245 — Telef. 25-5705 — Rio

O Mensageiro de N. S. Menina em Teresópolis.

CASA IDEAL

FONE 95

Santo Colonez

Ladrilhos — Madeiras e Materiais para Construção — Distribuidor do Cimento MAUA' e Adubos VIANA

MATERIAL ELÉTRICO

Depósito e Fábrica:

AV. FELICIANO SODRE, 507 — Fone 162

Filial N. 1 — Serraria e Carpintaria:

RUA SLOPER, 260 — Fone 205

Escrit. e Armazem: Av. Delfim Moreira, 365

Várzea de Teresópolis — Est. do Rio

SERRARIA

MARcenARIA E CARPINTARIA

PROGRESSO

Fundada em 1925

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

LINO & COMP.

Construtores

Projétos, construções e reconstruções

Escritório e Oficina

Rua Dr. Francisco Sá, 333

FONE: 149

Várzea de Teresópolis — ESTADO DO RIO

SALÃO ELITE

Barbeiro e Cabeleireiro — Perfumarias Finas

Gabinete exclusivo para Senhoras

Especialidade em Ondulações Permanente e

Marcel — Depilações — Mise-en-phis

Tinturas — Manicure

Atende chamados pelo telefone, 207

Vivalde de Oliveira

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 455

Várzea de Teresópolis

CAFE' PRIMOR

Torrefação e Moagem

AV. DELFIM MOREIRA N.º 274

Teresópolis — Fone 102

ESTADO DO RIO

Helvecio Serpa

RÁDIOS DE TODAS AS MARCAS

Representante da saborosa manteiga

"UIRAPURU" - "SUL AMÉRICA", Seguros de

Vida e "INTERNACIONAL", Seguros de Fogo

A Fé e o Patriotismo em Portugal

Por Noémio Sousa e Silva

Extraordinariamente digna de aplausos foi, sem dúvida, a atitude do Governo Português assinando em 7 de Maio do corrente ano a Concordata com que Portugal e a Santa Sé estabeleceram novas e salutares diretrizes para o Catolicismo na gloriosa pátria de Pedro Alvares Cabral.

De um lado os Srs. Carmona e Salazar, insuperáveis patriotas de clarividência meridiana, coadjuvados por S. E. o Snr. Cardeal Cerejeira — sacerdote e português, ambos cem por cento; e do outro, esse Sumo Pontífice Pio XII que em questões sociais bem se equipara em ação o que foi o Grande Papa Leão XIII, como pensador, construíram com a Concordata de 7 de Maio, a estrutura granítica de uma força tão mais indestrutível quanto o ser argamassada pelos dois poderes-temporal — Estado e espiritual — Religião.

Erro dos mais perniciosos é julgar-se que os poderes temporal e espiritual devem viver abismalmente separados; pois, indiscutivelmente, eles são compatíveis, harmónicos e necessários á felicidade dos povos e das nações. Claro que é na comunhão da Religião com o Estado que se pode encontrar a fórmula completa para o alevantamento da espécie humana aos seus mais sublimes e elevados destinos.

Todavia, a cooperação dessas duas grandes forças tem, indubitavelmente, de obedecer ao ritmo de uma interdependência tão superfinia que só agora foi encontrada nessaificação maravilhosa da Concordata de 7 de Maio, plenamente capaz de evitar o entreccho dos dois poderes, os quais necessitam ser soberanos sem se sobreporem e coexistentes sem se confundirem.

Não há quem possa negar que a Religião Católica é toda um sublime milagre vivido na mais perfeita noção espiritual — Santa Sé. Milagre que a faz ter exércitos sem ter soldados; ter esquadras, sem ter marinheiros; porque a miraculosa sapiência do catolicismo está em conservar no católico a integridade do seu sentimento nacional.

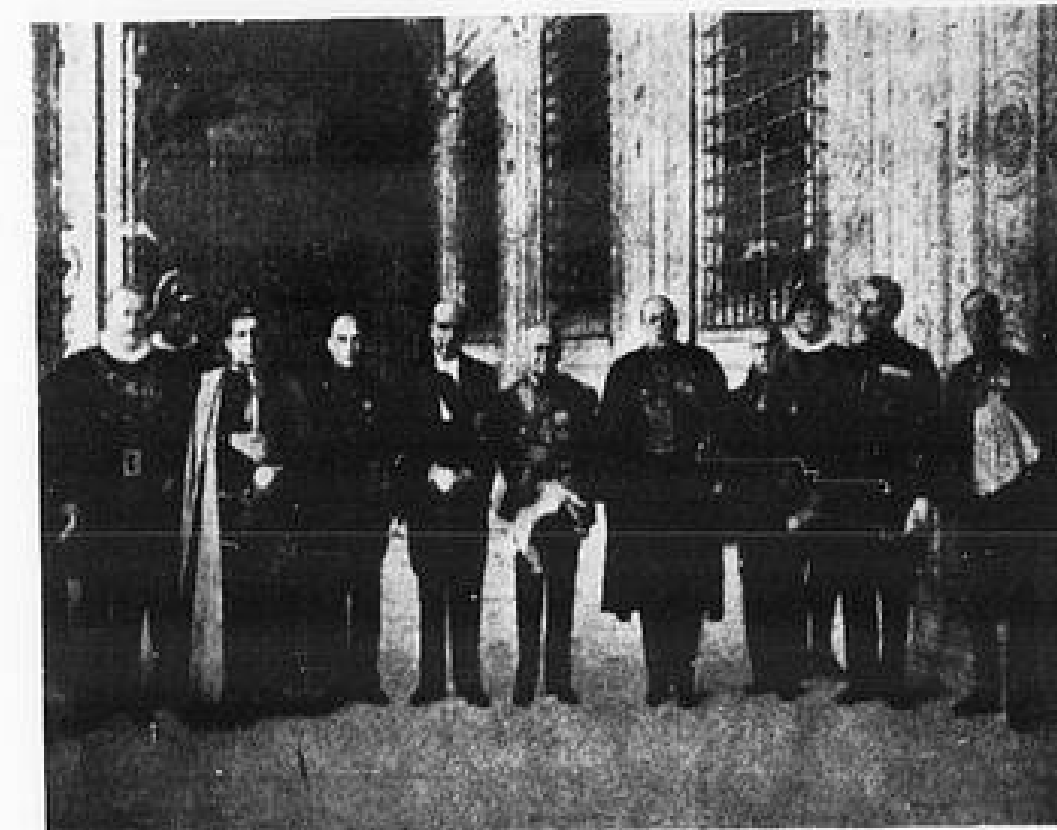
A alta compreensão de Portugal foi encontrar na Concordata com a Santa Sé a poderosa cooperação desta nos seus promissores destinos; enquanto a Santa Sé estabeleceu em Portugal o mais eficiente centro irradiador do catolicismo. Nacionalizando o seu clero, Portugal organizará desde logo um poderoso exército de propagadores da fé em Jesus e do amor a Portugal. E, dest'arte a cruz de Cristo e o pavilhão português seguirão pelas mãos dos sacerdotes portugueses, num mixto de patriotismo e fé.

Examinemos alguns pontos do precioso documento jurídico. O art. 9.º da Convenção assim preceitua:

"Art. 9.º — Os arcebispos e bispos residenciais, seus coadjutores com *jure successionis* e auxiliares, os párocos e reitores dos seminários, e em geral os diretores e superiores de institutos e associações dotados de personalidade jurídica com jurisdição em uma ou mais províncias do paiz, deverão ser cidadãos portugueses."

Vejamos como é regulado esse mágnio assunto:

"Art. 10 — A Santa Sé, antes de proceder a nomeação de um arcebispo ou bispo residencial, ou de um coadjutor com *jure successionis*, salvo o que está disposto a respeito



A Embaixada Portuguesa da Concordata no Vaticano

do Padroado e do Semi-Padroado (1) comunicará o nome da pessoa escolhida pelo Governo Português afim de saber se contra ela há objeções de caráter político geral. O silêncio do Governo, decorridos trinta dias, sobre a referida comunicação, será interpretada no sentido de que há objeções. Todas as diligências previstas neste artigo ficarão secretas."

Agora o concurso da Igreja ás forças armadas.

"Art. 18 — A República Portuguesa garante a assistência religiosa em campanha ás forças de terra, mar e ar, e para este efeito, organizará um corpo de capelães militares que serão considerados oficiais graduados.

O Bispo que desempenhar as funções de Ordinário Castrense (2) será nomeado pela Santa Sé, de acôrdo com o Governo."

Pelo Art. 9.º ficou estabelecido que os arcebispos, bispos, etc., são nomeados pela Santa Sé com o concôrdo do Governo Português; todavia para ser Bispo Ordinário Castrense é preciso que o Governo concorde duas vezes. Isso demonstra o cuidado da Santa Sé para não melindrar a soberania do Estado Português.

No tocante ao ensino é interessante atentar-se para o final do Art. 20.º:

"Art. 20.º — E' livre a fundação dos seminários ou de quaisquer outros estabelecimentos de formação ou *alta cultura eclesiástica* (3). O seu regime interno não está sujeito á fiscalização do Estado. A este deverão, no entanto, ser comunicados os livros adotados de disciplina não filosóficas ou teológicas. As autoridades eclesiásticas competentes cuidarão que no ensino da historia se tenha em conta o *legítimo sentimento patriótico português*. (4)."

O capítulo: CASAMENTO, DIVORCIO E ANULAÇÃO, tem um trecho de excepcional subtilza jurídica, tendo se em conta o ponto de vista esposado pelo Direito Canonico com relação á indissolubilidade do matrimónio, visto que em Portugal existe o "divórcio a vínculo" (5). Vejamos, pois o art. 24.º:

(1) PADROADO — Direito de conferir benefícios eclesiásticos. O direito de patrono ao que funda de novo uma igreja e assim o que a dotou ou reedificou em parte principal.

(2) ORDINÁRIO CASTRENSE — Bispo Superior dos Capelães militares. Tem o posto de general graduado.

(3) ALTA CULTURA ECLESIASTICA — Seminários maiores, podendo formar sacerdotes até doutoração em Direito Canonico.

(4) O grifo é nosso.

(5) DIVORCIO A VÍNCULO — Aquêl que permite aos conjuges divorciados, convolverem novo casamento.

(Continúa na pág. 27)

O que dizem de nós

"Brasil Policial":

O "Brasil Policial", órgão de defesa do Regime e da Sociedade, dirigido proficientemente pelo seu Fundador, J. Alberto Potier Junior, em 1.º de Maio, fazia as seguintes referências, que, penhoradíssimos, agradecemos:

"A Revista "Mensagem de N. S. Menina", sob a dignificante direção de Dom Carlos Duarte Costa, bispo de Maura, é uma dessas publicações que agradam à primeira vista, que nascem vencedoras e cujas páginas cheias de leitura santificante, de pureza encantadora, refletem bem a grandiosidade da alma de seus dirigentes. A Revista "Mensagem de N. S. Menina" é um repositório de Fé e Patriotismo. N. S. Menina era e é e será sempre, "per omnia saecula saeculorum", a Rainha da Humildade, a Soberana da Obediência, a Imperatriz da Virgindade, da Prudência, da Paz, da Misericórdia, a Excelsa Patrona da Família Cristã. N. S. Menina imperará soberana e misericordiosamente em todos os corações bem formados, por isso que N. S. Menina tem seu semblante tão lindo e feito de lírios e rosas... muitas graças, como descreveu tão bem Cco da Camara... N. S. Menina há de recompensar o seu "Mensagem", angélico e puro, dando-lhe uma esplendorosa existência". Depois de formular votos de felicidade, termina a crônica: "Mensagem de N. S. Menina" sêde bemvindo".

Associação de Imprensa Periódica Paulista:

Da Associação de Imprensa Periódica Paulista, com sede na Praça Getúlio Vargas, 9, no Edifício Odeon, 7.º andar, recebemos o seguinte ofício que, muito sensibilizados, agradecemos:

"Tenho a honra de apresentar a V. Ex. Revma., em nome da Associação de Imprensa Periódica Paulista, efusivas congratulações, pelo aparecimento do primeiro número do "Mensagem de N. S. Menina", excelente revista que vem trazer um novo motivo de prestígio para o periodismo nacional.

Essa revista, diz muito bem V. Ex. Revma., será "para a consciência católica e social da nossa Pátria, a Voz que vem da altura, pedindo às almas, em conflito, êsse instante necessário de silêncio". E os nossos ardentes votos são para que essa linguagem simples, "capaz de ser atendida pelas avezinhas", seja compreendida por todos os cristãos, para que os corações se não fechem aos chamamentos da fraternidade.

Moderna no feitiço material e na linguagem, o "Mensagem de N. S. Menina" apresenta-se vitoriosamente à preferência da população católica do Brasil, com os aplausos dos periodistas filiados à A. I. P. P.

Queira V. Ex. Revma. aceitar os meus muito sinceros cumprimentos pessoais, com os votos que formulo pelo constante progresso da revista sob a sua sábia e operosa direção. Saudações. (a) Mário do Amaral, Diretor da Sucursal no Rio".

"A Vanguarda":

O "Mensagem de N. S. Menina" vem agradecer as apreciações feitas, em páginas do brilhante vespertino, estampando também o clichê da Milagrosa Imagem e retribuindo a tanta gentileza e fidalguia, desejando felicidades aos dirigentes da "A Vanguarda" e copiosas bênçãos de Nossa Senhora.

MENSAGEIRO N. S. MENINA

— 24 —



A GRANDE NAÇÃO BRITÂNICA

Grã Bretanha, Tu, empunhas,
Nêste momento da História,
Fulgente o Facho da Glória,
Que há de o mundo iluminar;
A' sua luz deslumbrante
Aclararás os arcanos
Da Terra, Espaço, oceanos,
As trevas espancar.

Luiz Barbosa de Gouvêa

Um poeta te chamou
"A Pátria da Liberdade".
Uma profunda verdade
Para sempre proferiu;
Foi sempre teu apanágio
A liberdade no mundo,
E do teu seio fecundo,
A Liberdade saiu.

Todos os povos da Terra,
Imitando teu exemplo,
Cada um ergueu um templo,
Para à deusa consagrar;
Poucos á mela chegaram,
D'alguns, o Fado mesquinho
Fê-los tombar no caminho,
Tu, só, pudeste ficar.

"A Soberana dos mares",
"A Rainha das Nações",
As nobres convicções,
Os humanos idéais,
Defende, agora, sózinha,
Contra Teutões e Romanos,
Os Idéais Soberanos,
Democráticos, leais.

Nunca a maldita avarêza
Tiveste por palinuro,
Nem taleaste no escuro,
Desde que foste Nação;
Sempre de frente elevada,
Mesmo as terras que ocupaste,
De selvagem, transformaste,
Em terras de promessa.

Numero Um — no presente,
Como o foste no passado —
Teu esforço abençoado,
Feliz êxito terá;
Quando o clarim sacrosanto
Proclamar tua vitória,
Maior, mais cheio de glória,
O teu nome se erguerá!

"A Inglaterra, navio
Que Deus na Mancha ancorou",
Brasilio Vate a cantou
Em estrofes divinais;
Bandeira que o Sol oscula,
Para a qual, jámais oculta;
A tua nobreza avulta
E sempre maior serás.

Deus te abençoe. Caminha,
E o seu Braço Protetor,
Há de aumentar teu valor,
Para as reivindicações;
Quando a Justiça Divina
Descarregar o seu Braço,
Não deixará nem o traço,
Dos execrados teutões.

A Raça das utopias
Tombará esfacelada,
Por essa outra imitada,
Filhas da ganância vil;
E, Tu, da luta travada
Sairás maior ainda,
(A tua glória não finda)
Serás sempre senhoril.

— 25 —

MENSAGEIRO N. S. MENINA

A linguagem profética das manchas solares

Uma visita ao Abade Moreux

Monique Berger, redatora de "France Magazine".

1940 — Ano de Calma? Trad. de Raul Lima.

Esp. para o "Mensagemiro de N. S. Menina"



O Abade Moreux explicando no Globo os movimentos solares

O Abade Moreux é um dos grandes sábios de nosso tempo.

Dedica-se há cerca de cinquenta anos ao estudo da astronomia e as cento e dez obras que publicou estão traduzidas em todas as línguas vivas do globo.

Quem não conhece seus maravilhosos opúsculos intitulados: "Para compreender", nos quais o Abade Moreux inicia, com muita lucidez e lógica absoluta, o leitor pouco experimentado nos mistérios do cálculo integral ou da geometria descritiva?

O Abade Moreux vive no ponto mais alto de Bourges, no Observatório que ele dirige. É interessante o edifício, em estilo tunisiano, onde o sábio trabalha, observa os astros, se recolhe e recebe raramente visitantes ávidos de ensinamentos.

O Abade fala de suas pequizas com uma simplicidade digna e perfeita num homem de Deus. A convivência com as esferas celestes, o estudo da matemática elevaram de tal forma a alma desse padre, que o tornaram excessivamente modesto e gentil. Ele nos explica que a Astronomia é uma ciência tão universal que cada país e cada astrônomo se limitam a uma parte apenas dessa ciência. "E assim deixamos aos nossos colegas do Atlântico o cuidado de estudar, com o auxílio da



O Abade Moreux nos seus estudos

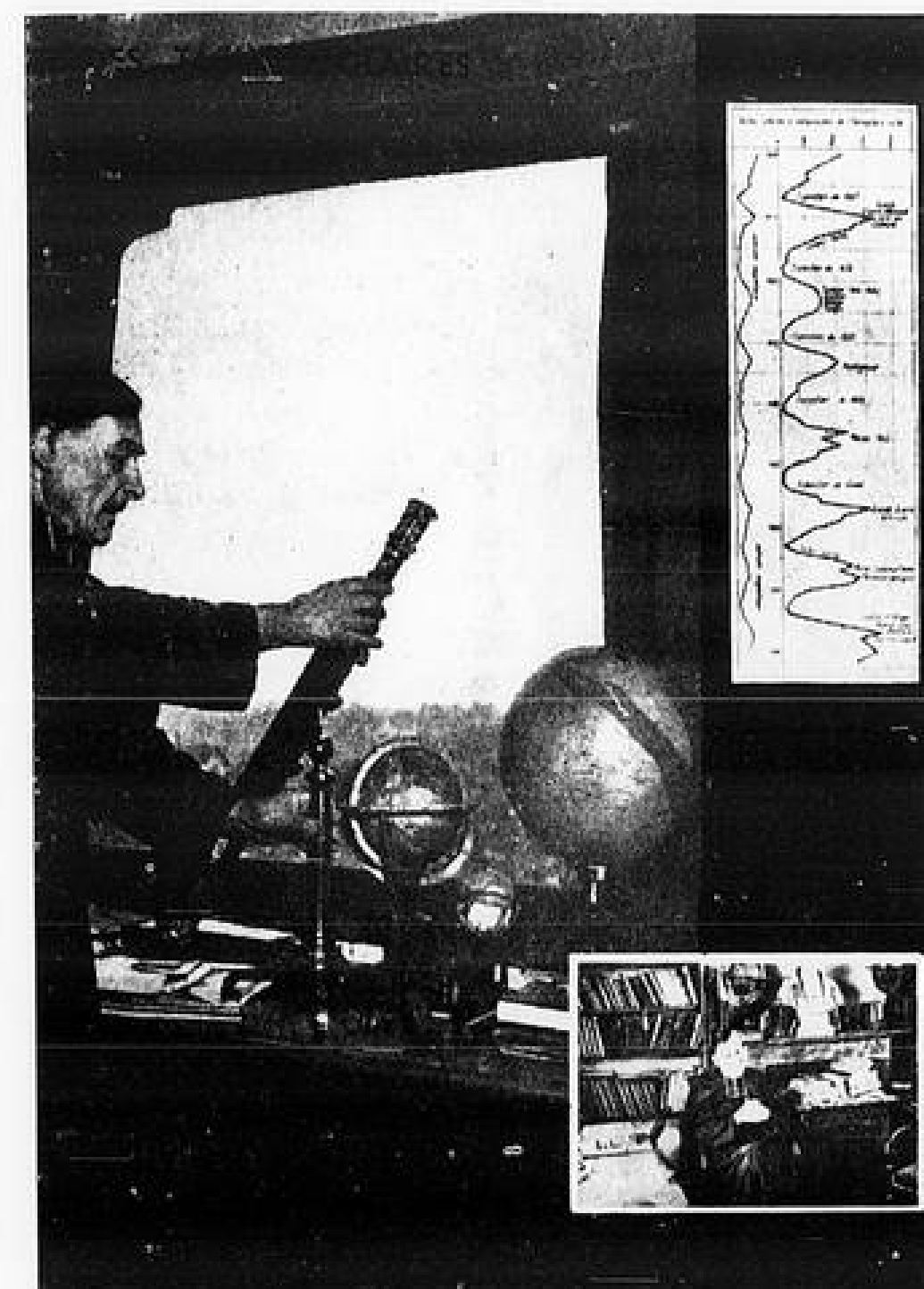
fotografia, o mundo incalculável das estrelas." "O universo contém uns 32 bilhões de estrelas... Não se pode pensar em estudar todas. Mu-



O Abade Moreux por entre os seus livros, explica as suas observações

tas delas estão tão distantes da terra que serão precisos 50 a 100 milhões de anos para que a sua luz

seja percebida na terra... isto é, para se tornarem visíveis. Eis porque eu me especializo no estudo da lua, dos planetas e, sobretudo, do sol. Empenhei-me em me aprofundar no mecanismo da formação das manchas solares. De cem maneiras, desenhiei dia e dia as evoluções observadas. É sabido que a atividade solar subiu de flutuações. Essa atividade aumenta todos os onze anos. Nessas épocas atinge o máximo e as manchas solares visíveis são mais numerosas. A explosão de gases



O Abade Moreux no seu Gabinete de trabalho, fazendo experiências

incandescentes provoca o desencadear de tempestades que consistem em fragmentos eletrizados de átomos. E as agulhas atraídas por esse ímã vibram com muita intensidade. Relâmpagos brilham no céu e os nossos corpos sentem a confusão que se manifesta na natureza. Nessas ocasiões, nota-se uma onda de descontentamento e de agitação. Os homens adoecem, sobretudo, são atacados de reumatismo. Uma espécie de furor guerreiro sacode os povos e em todas as partes surgem conflitos".

"Dadas exatas?

"1870, guerra franco-alemã.

"1883, perturbações armadas na Tunísia. Sudão, Anam.

"1893-1895, guerra de Madagascar.

A FE E O PATRIOTISMO EM PORTUGAL

(Continuação da pág. 23)

"Art. 24." — Em harmonia com as propriedades essenciais do casamento católico, entende-se que pelo próprio fato da celebração do casamento canônico os conjugues renunciarão a faculdade civil de requererem o divórcio, que por isso não poderá ser aplicado pelos tribunais civis nos casamentos católicos".

Simples, porém, maravilhoso este artigo!

Não cabe neste pequeno artigo uma detalhada exposição do que é a Concordata de 7 de Maio. Contudo, seria de se desejar que o Brasil seguisse tão salutar exemplo.

Nacionalizar o clero é exaltar o patriotismo sem abjurar a fé. Nacionalizar o clero é aproximar num amplexo de nacionalismo o coração de todos os patriotas aos fulgores das bênçãos de Jesus Cristo. Nacionalizar o clero é readquirir a cooperação de milhares de patrícios que, por serem sacerdotes, um errôneo ponto de vista os colocou fora dos deveres de trabalhar pela pátria. Nacionalizar o clero é ter em cada sacerdote um patrício ao serviço de Deus e da Pátria.

O serviço de Deus não é incompatível com o serviço da Pátria. É inacreditável que se possa dispensar o concurso inteligente do sacerdote patrício na propagação do patriotismo que deve cimentar todas as nacionalidades. Toda dificuldade estava na má vontade ou má fé exercitada por aqueles que não queriam avaliar o coeficiente de doutrinação patriótica produzido pelo púlpito nacionalizado.

Porem, o velho e nobre Portugal, querida terra dos nossos antepassados, neste ano de comemorações dos seus gloriosos centenários, naturalmente recebendo mais uma graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, realizou esse grande empreendimento, possivelmente o mais valioso para a unidade da fraterna nação.

Desfarte, com os parabens aos estadistas portugueses e S. E. Cardeal Cerejeira, enviamos congratulações efusivas à Santa Sé e Portugal.

DR. SANTOS LIMA

MÉDICO E DENTISTA

Muitas doenças dependem exclusivamente do mau estado de sua boca, consulte o especialista Dr. SANTOS LIMA — Rua S. José, 85 Sala 210 — Tel. 42-2179

"1905, guerra russo-japonesa.

"1914, guerra mundial.

"Presentemente, a variação das manchas começa em 1936 e atinge seu ponto mais alto, parece, em 1938".

"Pode-se concluir que as manchas solares e os sentimentos belicosos dos homens se atenuarão em 1940?"

Rua S. José, 37 MOVEIS DE O CASIÃO S. Gelman & Spivak

STOCK PERMANENTE DE MÓVEIS DE DIVERSOS ESTILOS E TAPEÇARIAS

TELEFONE 42-3082 — GRUPOS E TODOS OS ARTIGOS CONGÊNERES — RIO DE JANEIRO

O CARRÉS DE CHOCOLATE

12 claras, 12 colheres de açúcar, 10 de farinha de trigo, 2 de manteiga e 6 páus de chocolate derretidos numa chicara de leite e outra de café forte. Batem-se as claras em neve, juntam-se o açúcar, a farinha e a manteiga, misturada com chocolate, depois de derretido. Bate-se e leva-se ao forno em taboleiro untado. Depois de assado, corta-se em quadros, abre-se ao meio um por um, recheia-se com geleia de morangos e cobre-se com glacê de chocolate.

MÃI BENTA DO OUTRO MUNDO!

12 gêmas, 200 grs. de manteiga, 200 grs. de açúcar, 200 grs. de creme de arroz, leite puro de côco. Bate-se a manteiga com açúcar e vão-se juntando os outros ingredientes e batendo sempre. Forram-se as forminhas com papel impermeável e assa-se em forno regular.

PUDIM DE PEIXE

Ensopa-se com todos os temperos meio quilo de garoupa ou outro peixe que não tenha espinhas. Depois de cozido, tira-se do molho e passa-se na máquina; junta-se de novo ao molho e mistura-se com uma colher, das de chá, de miolo de pão molhado no leite e bem esmagado, 2 ovos inteiros, 4 colheres de queijo ralado e uma colher de manteiga. Unta-se uma forma alta e lisa, põe-

se a massa e vai cozinhar em banho-maria. Quando pronto, vira-se num prato, pondo em volta alface, cobre-se de molho branco e enfeita-se com camarões grandes.

OVOS REGINA

Arrumam-se num prato alto de forno, alternadamente, camadas de pão de fôrma (sômente o miolo cortado bem fino e untado com manteiga), queijo de Minas e presunto; derrama-se por cima duas chicharas de leite, três ovos batidos, uma colher de sopa de manteiga e três de queijo ralado, tudo bem misturado. Polvilha-se de queijo e vai ao forno quente. Serve-se no próprio prato.

TOUCINHO DO CÉU

500 grs. de açúcar em ponto de pasta, amêndoas passadas duas vezes na máquina para que fique bem fina, 18 gêmas passadas na peneira, 1 colher, das de sopa, de manteiga. Juntam-se à calda fria, as amêndoas e as gêmmas, leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre para o mesmo lado até despegar da panela. Põe-se, então, a manteiga, retira-se do fogo, despeja-se a massa numa assadeira de tamanho regular, untando-a de manteiga e leva-se ao forno muito quente para tostar. Deixa-se esfriar completamente, corta-se em quadrinhos do mesmo tamanho, passam-se no açúcar e põem-se dentro de caixinhas de papel.



FINISSIMO OLEO DE MESA!

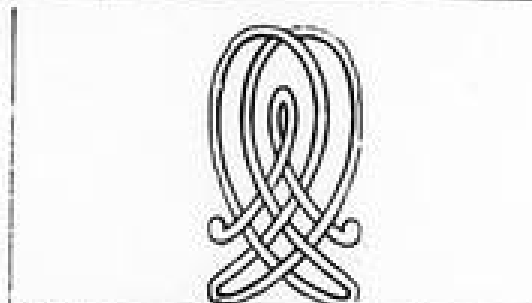
A Fabrica Votorantim apresenta ao publico mais um producto - Oleo PRIMUS para mesa e cozinha.

PRIMUS é um oleo fabricado com a mais rigorosa technica moderna, absolutamente puro e inodor.

De hoje em diante, PRIMUS é a marca de seu oleo de mesa. A's donas de casa, aos hoteleiros, a todos aquelles que se interessem por um bom prato, aconselhamos oleo PRIMUS.

E' um producto approved pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 19.763, e pela Inspectoria de Policiamento de Alimentação Publica do Estado de São Paulo, sob n. 3.192.

S. A. FABRICA VOTORANTIM
Rua São Bento, 35 - 12 andar
SÃO PAULO



Recrutar as forças vivas de uma Nação é sadio Patriotismo de seus dirigentes.

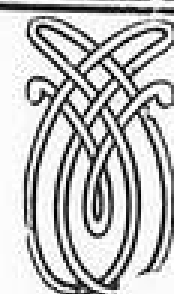
Dom Carlos

Nota — E' nosso agente em S. Paulo o Sr. Salvador de Rogatis.

Praça da Sé, 301.
Fone 3-1899.

O recenseamento é a declaração de guerra aos inativos de uma Nação que se preza.

Dom Carlos



FOLHETIM

Santa Bernardette

Versão de A. Peixoto do Amaral

LIVRO I

A VIDA PÚBLICA

Bernadette e as Aparições

(Continuação)

Decorreram dois dias, a sexta-feira e o sábado. Este acontecimento extraordinário representava-se a cada instante no pensamento de Bernadette e tornava-se o assunto constante das suas conversações com sua irmã Maria, com Joana e com algumas outras crianças.

Bernadette tinha ainda no fundo da alma, e em toda a sua suavidade, a viva recordação e a imagem real da celeste visão. Uma paixão, — si nos podemos servir desta palavra profana para designar um sentimento tão puro, — tinha nascido no coração inocente da pobre menina: era o ardente desejo de contemplar outra vez a Senhora incomparável. Este nome de "Senhora" era o que ela empregava, na sua cândida, mas justissima linguagem, e que nós também, como ela empregamos. Os latinos diziam Domina e nós dizemos: Nossa Senhora".

Todavia, quando alguém lhe perguntava si essa Aparição se assemelhava a algumas das Senhoras que ela tinha visto, fosse na rua, ou fosse na Igreja, a alguma das Senhoras célebres da terra, por sua formosura, ela abanava a cabeça e sorria meiguamente:

— Ninguém pode dar dela uma idéa, respondia. E' de uma beleza tal que é impossivel descrevê-la.

E desejava torná-la a ver. A outras crianças partilhavam uma sensação entre o medo e a curiosidade.

No domingo, o dia pareceu radiante, ostentando o sol todo o seu mágico fulgor. Há muitas vezes destes dias primaveris, nos vales pirineicos, quentes e serenos, mesmo na estação do inverno.

Quando Bernadette regressou da missa, pediu a sua irmã Maria, a Joana e outras amigas de infância que insissem com a mãe para que ela as deixasse voltar às Rochas de Massabielle.

— Mas não será alguma coisa má? — perguntavam as crianças.

Bernadette respondia que não acreditava em semelhante coisa, pois que nunca vira uma fisionomia tão maravilhosamente boa.

E desejava torná-la a ver. As outras crianças instruídas no catecismo que a pobre Pastora de Bartrés — em todo caso é preciso que levemos água benta. Si for o demônio, fugirá. Dir-lhe-as: "Si vens da parte de Deus, aproxima-te; si vens da parte do demônio, vai-te embora."

Não era precisamente a fórmula dos exorcismos; mas na verdade, as pequenas teólogas de Lourdes raciocinavam neste assunto, com tanta



Basilica de Lourdes

prudência e atilação, como poderia fazer um doutor da Sorbonne.

Decidiu-se, pois, nesse concilio infantil, que levariam água benta. A própria Bernadette também, em vista desta discussão, tinha algumas apreensões.

Restava-lhes obter a licença.

Essa foi solicitada depois do jantar. A mãe quis a princípio proibir, alegando que o Gave banhava as Rochas de Massabielle; que as tardes eram pequenas e que tudo isso eram crianças. Mas sabe-se quanto é difficil resistir ao pedido de uma legião de crianças.

Todas prometeram ter muito juizo e a mãe consentiu afinal.

Imediatamente se dirigiu todo o grupo para a Igreja, onde fizeram uma oração, durante alguns instantes. Uma das companheiras de Bernadette tinha trazido uma garrafa de meio litro, que foi cheia de água benta.

Chegadas à Gruta, nada viram de anormal.

— Rezemos, disse Bernadette e recitemos o Rosário.

E, no momento, estavam todas as crianças ajoelhadas, recitando cada uma, para si, os mistérios do santo Rosário.

De repente o rosto de Bernadette pareceu transfigurar-se e transfigurou-se efetivamente. No seu semblante transparecia a forte emoção que dela se havia apoderado; seu olhar mais brilhante parecia aspirar uma luz divina.

(Continúa na pág. seguinte)

SANTA BERNADETTE
(Cont. da pág. anterior)

Com os pés colocados na Rocha e vestida como da primeira vez, acabava de manifestar-se novamente a Celeste Aparição.

— Olhai! — disse Bernadette — Lá está Ela!

Mas ah! os olhos das outras crianças não estavam milagrosamente desvendados como os seus, do véu da carne que impede de ver, além dos sentidos, os corpos espiritualizados. As pequenas apenas viam o rochedo deserto e os ramos da roseira brava que pendiam, formando mil arabescos, até ao pé desse nicho misterioso, onde Bernadette contemplava um ser desconhecido.

Todavia, era tal a fisionomia de Bernadette, que não era possível haver dúvida. Uma das crianças pegou então na garrafa da água benta e colocou-a nas mãos da vidente.

Então Bernadette lembrando-se do que tinha prometido, levantou-se e sacudindo vivamente e por várias vezes a pequena garrafa, aspergiu a Senhora maravilhosa que se conservava graciosíssima, a alguns passos diante dela, no interior do nicho.

— “Si vindes da parte de Deus, aproximai-vos” — disse Bernadette.

A essas palavras e a estes gestos da criança, a Virgem inclinou-se, por várias vezes, e chegou quasi á beira do rochedo. Sorria-se das precauções de Bernadette e das suas armas de guerra e, ao nome sagrado de Deus, iluminou-se-lhe o rosto.

— “Si vindes da parte de Deus, aproximai-vos” — repetia Bernadette.

Mas vendo-a tão bela, tão brilhante de glória, tão resplandecente de bondade celeste, sentiu desfalecer o coração no momento de acrescentar: “Si vindes da parte do demônio, ide-vos.” Pareceram-lhe monstruosas essas palavras, que lhe haviam sido ditadas na presença do Ente incomparável e desapareceram para sempre do seu pensamento, não lhe tendo por isso assomado aos lábios.

Prostrou-se novamente e continuou a recitar o Rosário, que a Virgem parecia escutar, perpassando também o seu, por entre os dedos.

No fim da oração, desapareceu a Aparição.
(Continúa)

CASA CRUZ
A maior Papelaria da cidade
J. Teixeira de Carvalho & Cia. Ltd.
Artigos Escolares e de Escritório; Livros Didáticos; Artigos de Desenho e Pintura Artística; Artigos Religiosos; Quadros de Santos; Ceias; Molduras; Porta Retratos; Quadros estilo Luiz XV e Renascença; Espelhos, Cristais e Vidros de todas as qualidades — Variadíssimo sortimento de enfeites para festividades infantis.

26 — RUA RAMALHO ORTIGÃO — 28
FONES: 22-1553 e 3014

TAPEÇARIA ELITE
Tapeçaria, Decorações, Móveis — Oficinas próprias. — Aceitam-se encomendas de qualquer trabalho deste ramo ESTOFADOR E ARMADOR — Atendem-se chamados á domicilio. — Visitem nossas Exposições e peçam orçamentos sem compromisso. — Executam-se Concursos e Reformas com a máxima rapidez e perfeição.
ELJASZ LOVENKRON
Fabrica: RUA DOS ARCOS N.º 78 — Telefone 42-8601
Exposição e Loja: RUA CATETE N.º 245 — Telef. 25-5705 — Rio

O Mensageiro de N. S. Menina em Limeira

Limeira, Município Paulista, dista de S. Paulo 160 quilômetros. É uma cidade dotada de todos os recursos, bem calçada a paralelepípedos, servida por iluminação elétrica, abundante água e serviço de esgoto.

Cidade, excepcionalmente industrial, possui enormes fábricas de máquinas para benefício de café, de papelão e de papel, de fósforos, de chapéus, calçados e etc. Intensa e bem cuidada lavoura citrícola, com uma produção anual orçada em um milhão de caixas. A sua população é de 16.000 habitantes na sede e 31.000 na zona rural, com 2.680 prédios. Centro natural de convergência de todas as cidades vizinhas. Limeira fica a 50 minutos de automóvel de Campinas, a 30 de Araras, a 45 de Piracicaba, a 35 de Rio Claro, o que põe claramente em evidência que todas as suas terras são recortadas de numerosas estradas. Conta cerca de 8.000.000 de caféeiros e 2.500.000 laranjeiras.

Está no seu Município a Estação Experimental de Sericultura, o Campo de Citricultura, o Packing-House, o Parque das Laranjas, dois Grupos Escolares, um Ginásio Municipal, uma Escola Normal, além de sólido e vasto Parque Industrial, que garante a Limeira uma posição de inextinguível destaque entre as cidades paulistas.

É, enfim, uma cidade, onde, mereço do espírito tenaz e trabalhador do seu povo é pelo amparo que lhe é dispensado pelos poderes públicos, vive-se como nos grandes centros.

Limeira, conhecida como grande produtora de laranjas, terra do trabalho e da indústria, é positivamente uma estrêla que refulge pelo seu brilho e mérito próprios no organismo coletivo de São Paulo e do Brasil.

É seu Prefeito o Sr. Dr. Lauro Corrêa da Silva, um dos grandes batalhadores do progresso local.

O TIMPANAS

RESTAURANTE

Cozinha de Primeira Ordem

Importadores do Vinho Verde “TIMPANAS”
e Clarete “RIBADÃO”

Rios, Soares & Martins Ltda.

RUA S. JOSE, 36 — Telefone 42-1680

FILIAL:

O GRANDEZA

RUA CLAPP, 7 e FAROUX, 8 — Tel. 42-1531
RIO DE JANEIRO



Sociaes

ANIVERSÁRIOS:

1 de Junho — D. Luiza Santos Caldas, esposa do Sr. João Caldas. Há dois anos vem a boa Luiza cantando na nossa modesta Capela, em todos os atos, com uma piedade edificante! Como não tomar parte na grande alegria do seu lar, no dia em que por muitas que sejam as preces em ação de graças levadas ao céu pelo seu marido, são sempre poucas? Nossa Senhora Menina que lhe sorria em todas as dificuldades da vida e lhe conceda anos e anos para felicidade do seu João.

12 de Junho — Data muito cara a quem lhe quer tanto e que quanto mais convive com ele, mais estima lhe fica devotando, é esta em que o Sr. Bernardino Frazão, alto funcionário do Banco do Brasil, festeja o seu aniversário! Fazemos votos para que se reproduza por muitos anos esta data para felicidade de sua noiva, Srta. Inês Freitas Ramalho, de sua mãe e todos quantos lhe querem bem.

16 de Junho — Maria Teresa, filha do Sr. Delso Graça Araújo e de D. Maria de Lourdes Graça Araújo, completou seu primeiro aniversário. Nascida bem juntinho ao Bercinho de Nossa Senhora Menina, recebeu seus

sorrisos, quando seus pais a consagraram a essa pequena Rainha!

24 de Junho — Esta data nos faz ir a Botucatu, para com o nosso querido amigo, Sr. Professor Alfredo Franklin de Matos, nosso afilhado, Prof. Nelson Franklin de Matos, o nosso Sebastião, modelo de Congregado Mariano, festejar o aniversário de D. Joaquina! Quem não conhece D. Joaquina, em Botucatu? Coração boníssimo, esposa e mãe modelar, D. Joaquina de todos é querida. Devotíssima de N. S. Menina, neste dia, formulamos nossos votos de longos anos de vida, para felicidade de todos quantos se edificam com as suas virtudes.

29 de Junho — Maria de Lourdes Franco, funcionária do Ministério da Guerra completa mais um aniversário natalício. Dedicadíssima e devotíssima de N. S. Menina, do céu há de ter a recompensa da Celeste Rainhasinha. Que esta data se reproduza por muitos anos.

3 de Julho — Regina Maria, filhinha do Sr. Tenente Hésio de Melo e Alvim e de D. Iná de Melo e Alvim, completou seu primeiro aniversário. Por entre os sorrisos de N. S. Menina, do céu como dádiva preciosíssima desceu sobre esse lar abençoado, esse lírio para perfumar o Bercinho de N. S. Menina. Cresça sempre viçoso e atráia bênçãos em profusão da Celeste Rainha sobre seu Papai e sua Mamã.

18 de Julho — “A Noite” festeja o seu aniversário. Jornal eminentemente popular, “A Noite” entra em todas as casas do Rio de Janeiro e vai pelo Interior do País, informando com precisão o que se passa dentro e fora da Nação.

Congratuando-nos com a Direção e Redação, fazemos votos pela felicidade de todos quantos trabalham nessa Oficina de sadio patriotismo.

21 de Julho — Dia de festa para o nosso “Mensageiro”! O nosso Diretor, S. Ex. Revma. o Sr. Dom Duarte Costa, Bispo Titular de Maura, festejou o seu aniversário natalício. Devotado a espalhar a Devoção de N. S. Menina, nossos votos sobem ao céu para que nos seja conservada a vida de S. Ex. Revma. e, breve, tenhamos a felicidade de ver construído o Santuário de N. S. com o seu Educandário para meninos pobres ao lado. Nossa Senhora Menina abençoe todos os seus santos desejos e fecunde suas aspirações.

24 de Julho — Colhe mais um aniversário o inteligente menino Geraldo, filho do nosso companheiro de trabalhos, Sr. João de Andrade e sua esposa D. Idília Esteche de Andrade. Nossas felicitações e abraços.

26 de Julho — É o aniversário do nosso querido amigo e devoto de N. S. Menina, Sr. Waldemar Figueirôa. Homem de muita piedade, chefe de família, mas dessas famílias verdadeiramente cristãs, como Nosso Senhor as quer, nesse dia esteve o Sr. Waldemar com sua Senhora, a grande poetiza, D. Norá, e sua filha mais velha, a poetiza Isis, aos pés de N. S. Menina, onde assistiram a Missa em ação de graças, que nosso Diretor quis celebrar na sua intenção. Funcionário do Ministério da Fazenda, breve, deverá partir para o Araxá, no Estado de Minas Gerais, em missão de confiança, fixando nessa cidade residência. Desejando que esta data se reproduza por muitos anos, fazemos votos de boa viagem.

29 de Julho — “O Globo”. Efeméride gratíssima a toda a população do Rio de Janeiro, o aniversário de “O Globo” constitui um acontecimento para o público, achando todos que essa data já é uma data familiar. É que “O Globo” faz parte da vida diária do Carioca. Não fora ele fundado por esse espírito de escol que foi Irineu Marinho! Gente boa, foram todos iniciar o dia junto do altar, em ação de graças pelos benefícios recebidos, com uma missa concorridíssima, na qual nos fizemos representar. *Ad multos annos!*

1.º de Agosto — Faz anos hoje a menina Cléa Moraes Vieira, filhinha do conhecido e acatado Engenheiro Francisco Moraes Vieira e D. Maria Carlota Vieira. Por muitos anos tenham os pais a felicidade de festejar esta data.

CASAMENTO:

18 de Julho — Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, receberam-se em matrimônio o Dr. Walter de Almeida e Exma. Srta. Miriam, filha do Sr. Orlando Sucupira e de D. Noêmia Guedes Sucupira. Devoto de N. S. Menina, o Dr. Walter quis que o nosso Diretor, o Exmo. Sr. Bispo Dom Carlos Duarte Costa, assistisse e abençoasse o seu enlace. Cercado de todos os seus amigos e sentindo-se feliz com as demonstrações de carinho dos parentes da sua noiva, o Dr. Walter de Almeida, nesse dia, teve a

TAPEÇARIA ELITE

Tapeçaria, Decorações, Móveis — Oficinas próprias. — Aceitam-se encomendas de qualquer trabalho deste ramo ESTOFADOR E ARMADOR — Atendem-se chamados á domicilio. — Visitem nossas Exposições e peçam orçamentos sem compromisso. — Executam-se Concursos e Reformas com a máxima rapidez e perfeição.

ELJASZ LOVENKRON

Fabrica: RUA DOS ARCOS N.º 78 — Telefone 42-8601

Exposição e Loja: RUA CATETE N.º 245 — Telef. 25-5705 — Rio

consagração do quanto é estimado de todos quantos tem a felicidade de o conhecer. E os votos subiram ao céu, por intermédio de Nossa Senhora, para que este lar que se constitui com a bênção da Igreja, seja verdadeiramente um lar cristão.

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO:

11 de Junho — O Capitão Eugênio de Castilho Freire e D. Aláide Soares Freire, tiveram seu lar em festas, por ocorrer nesse dia o aniversário do seu casamento. Quando outra bênção divina não tivesse esse lar e outro motivo de alegria, já grande bênção e grande alegria é a *Aparecidinha!* Desejamos que esta data seja, por muitos anos, repetida, com a bênção de N. S. Menina.

2 de Julho — Neste dia, o Sr. Amauri de Melo e Alvim e D. Noêmia de Melo e Alvim, completaram o seu décimo terceiro aniversário de feliz consórcio. Quem os vê diante do altar de N. S. menina, bem diz como são felizes. Que os anos se multipliquem, são os nossos votos!

VIAJANTES:

Acaba de regressar dos Estados Unidos o Dr. Otávio da Rocha Miranda, para onde fôra com a sua saúde abalada, afim de se submeter a uma operação. Graças à proteção de N. S. de Lourdes, foi felicíssimo e hoje já está entregue aos seus afazeres e reconduzido aos carinhos da sua família, que consideramos grande bemfeitora do culto e das obras de N. S. Menina.

15 de Junho — Chegou ao Rio, vindo de Botucatu, a Senhorinha Herminia Vaz, Professora do Colégio dos Anjos. Esteve hospedada com a sua irmã, funcionária do Banco Comercial do Estado de São Paulo, desta Capital. Quando N. S. Menina estava na Capela do Santíssimo na Catedral de Botucatu, a Senhorinha Herminia Vaz era quem cuidava do seu altar e o fazia com muito carinho e piedade. Basta dizer isso, para se imaginar o contentamento dessa alma, quando teve a felicidade de fazer novamente suas preces diante da Imagem Milagrosa! A Senhorinha Herminia Vaz, depois de alguns dias de merecido repouso, regressou a Botucatu.

16 de Junho — Hospedado com o seu padrinho, o nosso Diretor, Dom Carlos Duarte Costa, esteve no Rio de Janeiro para as provas parciais na Faculdade de Direito de Niterói, o Professor Nelson Franklin de Matos, lente da Escola Profissional e do Ginásio Diocesano de

Botucatu. E' ainda o Professor Nelson Franklin de Matos Redator do "Botucatu-Jornal", a quem estamos preso por laços de amizade. O "Botucatu-Jornal" representa em Botucatu a corrente do antigo Partido Republicano Paulista, que tantas benemerências tem na vida do Estado Bandeirante. Foi esse Partido a alma de São Paulo, nas jornadas mais difíceis por que tem passado, e seus homens merecem de todo o Brasil acatamento e respeito. O Estado Novo acabou com esses Partidos, mas reconhece o valor de seus homens. Representam essa corrente em Botucatu: o Dr. Joaquim Amaral Gurgel e o Dr. Mário Torres. O Dr. Gurgel é dessas figuras que por si se impõem. O seu passado é uma fôlha corrida de honestidade, bem responde pelo presente. Mostrou-se na Prefeitura de Botucatu grande amigo das Orfãs e do Orfanato Amando de Barros, grangeando-lhes simpatias dos poderes estaduais, na pessoa do Interventor, Dr. Ademar de Barros, cheio de boa vontade em dar assistência aos menores. O Dr. Mário Torres é um grande elemento de progresso, colocando-se à testa de todo e qualquer movimento que procure engrandecer Botucatu. Depois de alguns dias de repouso, o nosso querido Nelson regressou a Botucatu.

26 de Junho — Foi bem sentida a despedida de D. Mariana Romeiro, que partiu para Belo Horizonte, onde foi levar alegria para o lar de sua filha saudosa. Edificados pela piedade de D. Mariana, temos certeza que ela levou a bênção de N. S. Menina para todos os parentes e amigos.

FESTAS:

No dia 21 de Julho, a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz de S. José celebrou com grande pompa a festa do Santíssimo Sacramento. A's dez e meia, houve solene pontifical de S. Ex. Revma. o Sr. Dom Carlos Duarte Costa, Bispo Titular de Maura, com sermão, ao Evangelho, pelo Ilmo. Revmo. Sr. Dr. Monsenhor Benedito Marinho, Vigário da Paróquia e Orador Sacro, tão apreciado por todos. A parte musical foi entregue à Exma. Sra. D. Margarida Simões, sob a regência do Maestro Sr. Antônio Lago. Quer na Missa, quer no Te Deum, às 20 horas, foi de um efeito bellissimo o conjunto orquestral e Coral do Centro Musical do Rio de Janeiro, um programa pre-

parado e executado com muita arte. No Te Deum, foi oficiante o Ilmo. e Revmo. Monsenhor Dr. Benedito Marinho, ocupando a Tribuna Sagrada o Ilmo. e Revmo. Padre Lúcio Gambarra. Agradecendo o convite, pedimos ao Sr. Joaquim Corrêa Marques, Secretário da Irmandade, apresentar as nossas felicitações à Irmandade.

— No dia 28 de Julho, na Capela de Santana, á rua do Couto n. 24, procedeu-se á festa da Padroeira, com Missa rezada por S. Ex. Revma. o Sr. Dom Carlos Duarte Costa, Bispo Titular de Maura, acolitado pelo Capelão, Fr. Venancio. No Evangelho fez a família S. Ex. Revma. Houve comunhão geral da Associação de Nossa Senhora Menina, a primeira fundada em todo o Brasil, que nesse dia comemorava o seu primeiro aniversário. Terminada a Missa, houve recepção de novas Zelas e Associadas, bem como da Devoção da Senhora Santana. A's 14 horas, houve a administração do sacramento da confirmação ou crisma por S. Ex. Revma. o Sr. Dom Carlos. A Comissão dos festejos esteve a cargo das Exmas. Sras. D.D. Maria Pereira Seca, Cecília Guimarães, Carmen da Conceição Corrêa, Durvalina Magalhães, Cornélia Pio dos Santos, Isaura Geraldo, Ducília Corrêa, Irma Carvalho, Francelina Mota e Patrocina Lopes.

O "Mensageiro de N. S. Menina" pede licença para congratular-se com o Ilmo. e Revmo. Sr. Vigário, Mons. Mariano Rocha, D. Maria Cavalcanti, D. Alice Moreira e sua filha Flora Moreira pelo brilho da festa, coroados como estão seus esforços nesse centro de piedade da Paróquia de Olaria.

FALECIMENTO:

No dia 8 de Julho, depois de 15 anos de sofrimentos, suportados com muita resignação cristã, confortada com todos os sacramentos da Igreja e com assistência do Ministro de Deus, entregou sua bela alma a Deus D. Francelina Paes de Oliveira, deixando seus filhos inconsoláveis. A todos nossas condolências, certos de que essa alma, envolvida como foi no Sangue preciosíssimo de Nosso Senhor, com a absolvição sacramental no momento em que expirava, está no céu. Morreu como um Justo! Bem se lhe pôde aplicar o que diz a Igreja: *Pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus! Como é preciosa perante Deus a morte dos Santos!*

Milton Ferreira de Carvalho

Corretor técnico imobiliário

RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º ANDAR

TERRENOS — PRÉDIOS — LOTEAMENTOS — INCORPORAÇÕES — ADMINISTRAÇÃO
Cadastro imobiliário próprio para fomentar, proteger e revestir da máxima segurança, suas transações

APARTAMENTOS A PRASO
DE 15 ANOS, EM PRESTA-
ÇÕES MENSAS, (TABELA
PRICE), NOS SEGUINTE
EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS
EM INCORPORAÇÃO

"Itabapuan"

15 pavimentos, — Praia de Botafogo n.º 70/74.

"Itamar"

10 pavimentos, — Avenida Copacabana.

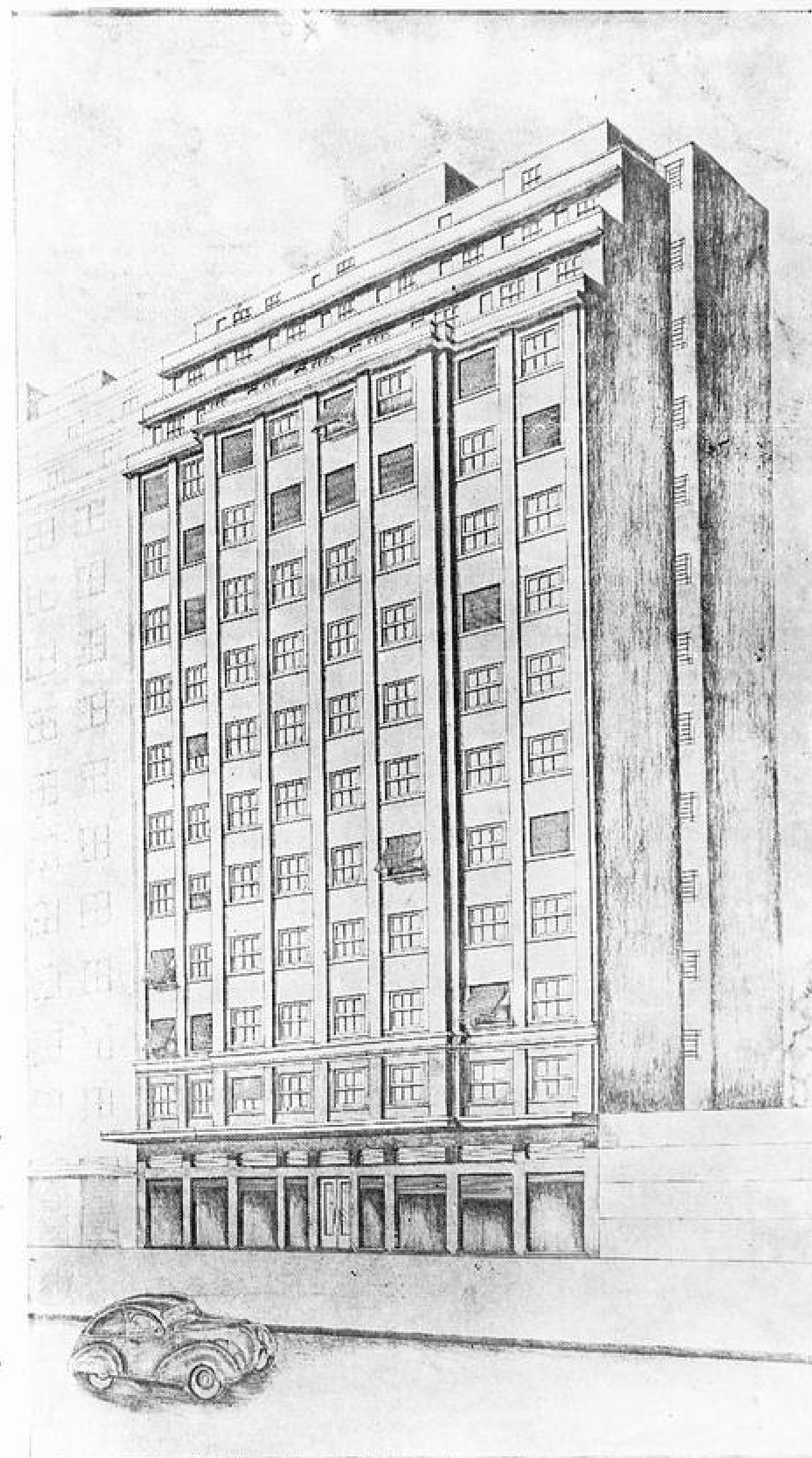
EDIFÍCIOS DE
ESCRITÓRIOS JÁ
INCORPORADOS

"Mexico"

13 pavimentos, — Rua Mexico n.º 168.

"Piauí"

13 pavimentos, — Avenida Almirante Barroso n.º 72.



EDIFÍCIO PROJETADO A SER INCORPORADO, A AVENIDA GRAÇA ARANHA
Frente para a Avenida Graça Aranha e para a Praça fronteira ao Edifício do Ministério da Fazenda. Destinado a escritórios, consultórios, etc. Pavimentos e grupos de 3 e 4 salas com instalações sanitárias autônomas, a prazo de 15 anos, em prestações mensais (Tab. Price)

TAPEÇARIA ELITE

Tapeçaria, Decorações, Móveis — Oficinas próprias. — Aceitam-se encomendas de qualquer trabalho deste ramo
ESTOFADOR E ARMADOR — Atendem-se chamados a domicílio. — Visitem nossas Exposições e pegam orçamentos sem compromisso. — Executam-se Concursos e Reformas com a máxima rapidez e perfeição.

ELJASZ LOVENKRON

Fábrica:
RUA DOS ARCOS N.º 78 — Telefone 42-8601

Exposição e Loja:
RUA CATETE N.º 245 — Telef. 25-5705 — Rio